

ASSIGNATURAS	
BRASIL	
Anno	438000
Semestre	219000
Trimestre	138000
EXTERIOR	
Anno	1208000
Semestre	604000
Trimestre	402000
Numero avulso 100 réis	

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
Avenida Rio Branco
N.º 128, 130 e 132

ANNO XXXIX — N. 13.930

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1922

Jornal independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

POLITICA SUL-AMERICANA

EM TORNO DA CONFERENCIA PRELIMINAR DE VALPARAISO

A iniciativa brasileira não impede que a Argentina, o Chile e o Brasil orientem independentemente as suas preocupações militares

A nota do Itamaraty Sua repercussão em Buenos Aires e Santiago

OS JORNALISTAS PLATINOS COMMENTAM-NA E SUPREMEEM-NOS COM O INSISTIR NOS ELIROS PRIMITIVOS

O que diz "La Prensa" — A noticia e o comentario

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Prensa" deu publicidade, hoje, a nota fornecida a imprensa dessa capital, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Felix Pacheco, a propósito do convite por S. Ex. feito à Argentina e ao Chile para a realização de uma conferencia preliminar em Valparaíso, para tratar do caso do desarmamento.

"A projectada conferencia de Valparaíso"

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Prensa", sob o titulo "A projectada conferencia de Valparaíso", diz:

"O presidente do Brasil, que deixou o poder, e o seu successor, reconheceram por bem que o Brasil se arma, por previsão, e porque os seus technicos militares declararam que a Republica Argentina é uma potencia militar. Não cultivam, entretanto, planos de aggressão: ao contrario, acrescentam, desejam manter com ella as relações mais amistosas, estreitas e pacificas. E' muito interessante que ambos os presidentes tenham participado dos prejuizos de que foram imbuídos durante varios annos o animo e o publico pacifico e laborioso do Brasil, com relação á existencia de um perigo argentino, em cujo conceito se inspira toda a sua politica internacional e militar. E' tão profundo esse prejuizo, que quando Oliveira Lima publicou a sua notavel obra "Elogio á Republica Argentina", a venda desse livro foi escassa, e quando, ha pouco tempo, foi editada a obra do distincto addido militar á legação do Brasil em Buenos Aires, o Sr. major Duval, o exito da livreria do seu trabalho foi surpreendente; e este exito era effeito do titulo dessa obra — "A Argentina — potencia militar".

— A consagração desse prejuizo e as suas consequências economicas e politicas, devem ser, sem embargo, commentadas por todos os homens dirctos e indirectos dos dois Estados. Sem confiança reciproca, as suas relações serão sempre recciosas e a litteratura official já velada continuará sendo como o é estéril. E' necessario desarmar os espiritos, como uma garantia do porvir e da paz, fozas as influencias officiaes e populares devem colaborar, de boa fé, no desenvolvimento do progresso dessa politica e inspirar-se no elevado conceito da politica internacional.

"La Prensa", quando trata da questão do desarmamento, defende os interesses tanto argentinos como brasileiros. Respetamos que é razoavel ao Brasil, como a todos e qualquer Estado, manter as suas forças armadas, sua segurança e bem estar, tues quasi sejam aconselhadas pelas conveniencias. A difficuldade nasce no interpretar-se o que se deve entender por armamentos razoaveis, no conceito da hegemonia, da supremacia da força sobre outros países, o que é incompativel com os conselhos da razão, o que é uma tendencia para hostilidades, que se pretende attenuar com expressões de sentimentos cordiaes. As declarações officiaes, reiteradas pelo Brasil, honram uma politica pacifista, sem embargo de outros processos de pensamento, eucundando-a, que são bellicosos, ao mesmo tempo que os povos das outras nações e, provavelmente, a maioria dos habitantes do Brasil, desejam o desarmamento, como base da paz, estímulo para o trabalho e para o restabelecimento da perturbada prosperidade economica. Os politicos desse país consideram unanimemente que a militarização é ruinosa e contra perigos externos e internos. O mundo, na sua ultima guerra, reafirmou o aphorismo romano, universalmente admitido, "Si vis pacem para bellum".

A militarização, ao contrario, facilita a guerra, impelle e arrasta para os seus horrores. O mundo aprendeu tambem que os vencedores ficam igualmente destruidos. O Brasil é a unica nação importante que, entretanto, hoje cultiva a febre dos exercitos e das armas, tendo-se em vista que os exemplos das militarizações europeas obedecem a razões de diferentes caracteres, por vezes attendíveis, quando no proposito de encobrir as suas responsabilidades, perante a civilização. Sem duvida, contemplam-se agora, com estranhza, as suas attitúdes, em recuar as iniciativas para desarmamento, adoptadas na Liga das Nações e na Junta Pan-Americana de Washington. Assim, o Brasil se propõe a celebrar uma conferencia limitada, entre technicos das tres nações sul-americanas, em Valparaíso, representando ellas a Argentina, o Brasil e o Chile.

Nessa reunião, procuraria chegar a acordos, que, em seguida, seriam submettidos á Conferencia de Santiago do Chile. Fazendo honra aos moveis pacifistas e amistosos, avoca a si o Itamaraty propor aquelle passo preliminar. Convém que se estudem as diversas questões e as duvidas que suscitam a sua oportunidade e efficaçia. De principio, podemos dizer que essa conferencia, que o Brasil projecta, invocando o exemplo da reunião em Washington, em 1921, differe desta no fundo e na forma.

Por outro lado, a proposta do Itamaraty não communica o programma que será tratado pela junta de technicos militares, e não é possível pedir-se a um Estado que se apresente ás cegas em um terreno delicado em que se suscita a questão de dizer se a politica pacificadora de desarmamento é uma alta questão de governo, e deve ser discutida e resolvida, previamente, por homens do Estado, ou se é um assumpto tecnico, o que ha de ser decidido por peritos, com a prescencia de toda a acção diplomatica.

Tampouco é usual essa classe de conferencia, que se celebre em um dos países interessados, onde as influencias brilhantes, o ambiente social, a gentileza e a hospitalidade podem influir até certo ponto na acção dos delegados. A Europa procura sempre um meio sereno e neutro, um pequeno Estado, a Suíça, para esta grave categoria de deliberações.

No caso, o Brasil teria sido mais logico e prudente, se propozesse Assumpção, no Paraguay, para a realização dessa conferencia.

Diante disto, como já o dissemos em artigo anterior, não é possível essa retirada pelo Chile, nem pelos Estados Unidos, a proposta feita pelo primeiro desses países, pois que ella já não pertence a si mesma. Provavelmente a sua formula, tendo em trez papeis a oportunidade prudente de expor o seu modo de pensar, sem o fracasso de uma reunião como a que se projecta.

Cumpre notar ainda que, resolvendo o assumpto desse modo, não se obtivera um exito contraproducente para a boa harmonia que todos nós temos o direito de conservar, não occasionaria dissidências entre os Estados e emmanchamentos nas relações, antes, cordiaes.

Estas observações nos parecem dignas de serem meditadas, antes de chegar a resultados incertos e perigosos. Ellas, sob outro ponto de vista, comprehendem quatro questões fundamentais, a saber:

a) A discussão fundamental do desarmamento é do Estado ou simplesmente tecnica; qual seria o caso, a causa e qual o effeito?

b) O programma da conferencia deve receber consentimento e confiança dos governos e povos, para ser efficaç, e estão em contradicção grave as attitúdes do Brasil apoiadas na annunciada evolução do Chile, com a politica dos Estados Unidos? Até que ponto é razoavel e digna de ser votada na Quinta Conferencia?

d) E, finalmente, qual seria a influencia da reunião preliminar e tripartida de Valparaíso, sobre 19 Republicas americanas excluidas?

"A questão, no conceito brasileiro, é equívoca e contradictoria nos seus proprios fundamentos".

Com relação aos países da America Central, a questão da redução de armamentos é ainda differente. O governo dos Estados Unidos não cuidou para tratar dos armamentos os technicos das potencias e sim os respectivos governos e estes fizeram-se representar pelos seus homens do Estado mais eminentes. Estes, que eram os unicos com faculdade de deliberar, levaram uma legislação tecnica, porém, sem caracter representativo, como conselhos scientificos e que iam dar a sua opinião quando fossem consultados, durante os trabalhos internos das respectivas delegações. O motivo disso é obvio. Adoptar a politica de militarização ou de desarmamentos não é uma função tecnica e só um Estado nos altos poderes deste, a resolve. Os technicos interveem somente com relação aos meios de executar o que for possível da ser resolvido pelos governos. E' evidente que os technicos militares não se poderiam reunir em Valparaíso sem a desconfiança dos parlamentos futuros, e a decisão dos governos; sendo essa prevista, o Brasil propõe começar por onde devia acabar, isto é, pelos effeitos, prescindindo das causas. Por outro lado, se o Brasil mantem a sua decisão de se dispor a diminuir os seus armamentos, a reunião é inútil, porque esse programma de discussão nunca será aceito por nenhum governo serio, de onde se deduz que o ponto B deve ser materia para negociações diplomaticas previas, á respeito do ponto C.

Os argüos mais officiosos do Brasil declaram que o seu país tem continuado a sua politica continental e internacional na melhor harmonia de vistas com os seus velhos amigos tradicionaes, os Estados Unidos. A attitudo actual do Brasil rompe essa harmonia com os seus velhos e tradicionais amigos, os Estados Unidos, e estabelecida essa dissidência, um dos dois deve ceder. Os Estados Unidos não podem retroceder, conforme demonstramos no artigo anterior, porque a sua politica é universal.

O dilemma

O Brasil colloca-se em uma difficil dilemma: ou aceita francamente a desmilitarização, ou rompe a harmonia de vistas que está disposto a manter, hoje mais do que nunca. Assim fala o Itamaraty e esta phrase final permite esperar que a sua franqueza não persistirá, emfim, com respeito ao ponto B.

As nações excluidas da reunião de Valparaíso encontrariam na conferencia uma situação desagradavel, se fossem convidadas para o fim a que o Itamaraty se propõe deste modo.

Assim, parece que quando a celebre conferencia de Santiago se realizasse, com a presença de todos os países do continente, dois grupos de nações com interesses iguaes, irão á sessão plenaria discutir uma das principais questões internacionaes, perfeitamente esclarecida e decidida. Haveria, assim, duas classes de convidadas, uma para tratar soberanamente de todas as questões, e outra para approvar o que as tres po-

tencias apresentassem, de accordo com ellas e sem direito á reversão.

Enunciar ou estabelecer tal processo não seria viavel. O que succederia afinal se não se realizasse a reunião preliminar de Valparaíso, seria continuarem as coisas como estão.

Todos os Estados se reuniram em Santiago, e chegado o momento oportuno, o presidente da assembléa poria em discussão se se tratava ou não da questão de armamentos.

Cada nação declararia o seu ponto de vista, o Brasil diria não e os outros países variariam pela affirmativa e a formula fundamental, se esta prevalecesse, chegaria, com oportunidade ás reuniões de technicos, que aconselhariam os meios para ser levada á pratica.

A logica, a boa vontade reciproca e os interesses em harmonia aconselham, portanto, que seja adido, agora, o exame do projecto tecnico do Brasil, bem inspirado, segundo o seu modo de ver, porém, prematuro.

"Tempos de paz"

Para "La Razon", a iniciativa franca e decidida do Itamaraty "não passa de um simples balão de ensaio".

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Razon", sob o titulo "Tempos de paz", diz o seguinte: As novas informações prestadas pela nota da chancelleria brasileira, não aclaram muito a verdade e os propósitos concretos que a animam, antes, pelo contrario, tornam mais confusa a idea central por ella encapada nas declarações feitas pelo Itamaraty. E' mister admitir que os caracteres officiaes parecem indicar que não ha, no fundo de tudo isto, outra coisa que não o desejo geral de se chegar a uma "entente" em materia de armamento, não concretizada em nenhum programma expresso em bases ou principios. O mesmo chanceller principia em que se levantou a questão de um "copo d'agua" e acrescenta que o seu unico desejo é entabular uma simples conversação entre amigos.

Sem apurar muito o exame dos factos, parece que se poderia chegar á synthetizar a questão, "alguem propõe infinitamente mais condições que aquelas que no primeiro momento foram assignadas na proposta brasileira, para antes de se celebrar a 5.ª Conferencia Pan Americana, em cuja ordem do dia, entre outros assumptos, figura o armamentismo. O Brasil desejou conversar com a Argentina e o Chile isto é, com os membros do B. C. e, assim, dispostas as coisas, nas primeiras propostas, ellas se reduzem a dar uma expressão de que houve um simples exchange.

Como antes disseramos, o nosso país não tem nenhum desejo de guerra, nem de hegemonia. Ocupa, na admiração publica, o menor lugar. A situação do Brasil, certamente não é a mesma. Não só o ambiente popular, elle tem deixado transparecer sempre a idea de que a America constitui uma potencia militar de primeiro plano, enquanto que elle, sendo em todo o tempo, mais especialmente no decurso dos ultimos annos, tem augmentado os seus effectivos de mar e terra, seus armamentos e suas actividades organizadoras de toda classe, que não têm sido alheias as crises militares estrangeiras, incorporadas aos seus grandes planos de instrução. Tanto é assim que o nosso país não dedica ao seu armamento da guerra, senão 2 % e ao da marinha, 7 5 %.

No somma do seu organamento, o Brasil destina, respectivamente, 13 e 9 %.

Diante destes algarismos, falar de uma "steepie chase" de armamentos, como ha pouco disse o chanceller brasileiro, equivale a falar em alguma coisa que não existe.

No fundo de tudo isto, fica a convicção de que aquelle nação, o Brasil, se collocou na vanguarda dos países militarizados da America, e chegou a esta posição e deseja manter a distancia que o separa das restantes Republicas do continente. Além disto, não deixa de haver uma visível contradicção entre o que parece ser a sua intenção, agora, e o seu gesto definitivo na Liga das Nações e da Conferencia Permanente de Washington, onde terminantemente recusou a entrar na discussão do desarmamento, sem duvida com desejo de manter inalteravel e manifestamente cada vez mais forte o seu ideal de continente fortificado. Nesta occasião e ao mesmo tempo, a tradição honra a Argentina e, pelos desastrosos emmanchamentos da guerra ultima, afortunadamente podemos permanecer á margem dos acontecimentos. Além disto, offendidos, como no caso do "Monte Protegido", que pareceu arrastar-nos a ella em um momento dado o espirito de paz bem entendido do por termo ao incidente, em um reunamento de quantidade e qualidade de força armadas. Toda a nossa soberania comprehendendo que essa nossa força não esteja na altura das possibilidades e dos recursos do país. E' coisa por demais sabida que o partido socialista aqui, como em toda a parte, é anti-militarista por diffidência, por criterio e por excellencia, não sendo de estranhar que se tenha manifestado contra as despesas para a organização militar.

Do contrario, o Brasil, onde o socialismo não existe nem sequer como principio, uma parte consideravel da opinião publica, demonstrou o seu alarma sobre a importancia das despesas militares realizadas, em detrimento das sommas que poderiam ser applicadas na instrução publica. Ao mesmo tempo em que se dava a conhecer a nota do chanceller, o senador Frontin, em discurso de mais de oito horas de duração, affirmava esta verdade e que, de outro

modo, ninguém desconhece, diante das cifras apresentadas por aquelle senador que o Brasil destina grandes sommas ás suas despesas militares. No projecto de orçamento, remetido ao Parlamento argentino, projectam-se despesas no valor de 59 milhões de pesos para a guerra, e 42 milhões para a marinha, e para o annexo da justiça e instrução publica, destinam-se 96 milhões, e para a pasta do interior, que poderíamos chamar do fomento, projectam-se 106 milhões de pesos.

Não ha duvida em que o Brasil encontrará sempre a Argentina no caminho que a conduz para a paz e manutenção das boas relações, porém, os passos a dar em tal sentido, são firmes e é mister falar claro, a nota do Itamaraty é, até agora, mais explicita, porque, e suere pelo que diz, o extremo de autorizar mais intenções entre aquelles que em cujo numero nós não nos desejamos contar. Creemos que toda ella não passa de um simples balão de ensaio, desprovido de todo o conteúdo real.

"La Nación" aborda ainda uma vez a questão palpitante e insere uma entrevista concedida pelo chanceller brasileiro a um dos seus correspondentes.

ESTAMOS LEVANTANDO UMA TEMPESTADE EM UM COPO DE AGUA, DIZ O DR. FELIX PACHECO.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Nación" publica do correspondente dessa capital, o seguinte telegrama:

"No palacio do Itamaraty fui recebido hoje, á tarde, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Felix Pacheco, a quem disse que o objectivo da minha visita não era outro que não o de saber qual era o seu pensamento sobre a sua propria iniciativa, para que "La Nación" pudesse assim dar a conhecer á opinião mais interessante neste momento, que elle em dado obter, a qual era indubitavelmente a sua, como era facil de comprehender. O chanceller, assentando com um movimento do cabeça, sem esperar a pergunta de minha parte, falou da seguinte maneira: Antes de tudo, devo preveni-lo que não vai encontrar em mim um diplomata, mas um meu collega seu, jornalista que sou. Vou ser-lhe absolutamente claro e franco, expressando-lhe o meu modo de ver, sem recatos, nem dissimulações. Estamos levantando uma tempestade em um copo de agua.

O Brasil convidou a Argentina e o Chile para uma conferencia previa á Conferencia Pan-Americana, com o objectivo de ver se uniformizavamos ideias, a respeito do ponto do programma desta ultima sobre limitação de armamentos na America do Sul. O Brasil assim procedeu, sem "arriere-pensée", sem propósitos preconcebidos, nem these prematuras. Em nota da chancelleria, publicada hoje, explicou já as causas que nos moveram a solicitar a sua modificação na redução da these duodécima, apresentada ao Chile para a Quinta Conferencia Pan-Americana. O governo brasileiro quiz ter com a Argentina e com o Chile, uma simples conversação de amigos, não falando só no momento, dos armamentos, mas no momento, dos armamentos proporcionados nem da existencia da defesa das nossas costas. Só a publicação desta nota bastaria para confirmar o que digo, e não estou arrependido no passo que demos, antes pelo contrario, abrigo a persuasão de que, no fundo, o pensamento dos tres países é concordante. Nós, os povos sul-americanos, temos uma tradição comum, e os nossos destinos são communs. Os governos passam e as orientações mudam, porém, a nossa evolução coincidente deve cumprir-se, como até agora. E' porque, pois, não haveríamos de procurar favorecer-a? Tudo depende das nossas boas vontades reciprocas. Desde agora posso assegurar-lhe que iríamos a essa reunião proposta sem ponto de vista irreductivel.

Insistia-se-nos de que não convidamos os demais países da America para isto, porém, ainda que o A. B. C. seja coisa fructuosa, as demais nações não têm por que se sentir desalçadas, uma vez que os seus coefficientes de poder bellico não constituem quantidades ponderaveis.

Por outro lado, faz-las participar dessa conferencia, originaria friezas em vez de aproximações, admitindo-se que a Argentina, o Brasil e o Chile sustentariam, cada qual, ideias divergentes, exercendo uma logica acção de proselytismo, em detrimento da maior união da America do Sul.

Nós, além disto, não temos considerado que a limitação dos armamentos não seja uma questão adequada para se tratar na 5.ª Conferencia Pan-Americana, depois de tantos annos de fortes commoções, agora

que dormem sobre a mesa das discussões muitas questões sociais, economicas e culturais que as nações sul-americanas precisam do resolver. Até hoje nada que se tenha tratado na Conferencia Pan-Americana, nas suas diversas reuniões, teve realidade pratica. Por isso, sabendo as difficuldades em que importa o problema do desarmamento, desajamos que nessa conversação amistosa, na qual, sem que ninguém abdicasse dos seus direitos sagrados, nem da sua propria autonomia, se buscasse um denominador commum de interesses para os dois países.

Nessa altura, julgo tomar mais nitidez o criterio do chanceller e inter-rogo:

— Quer dizer, então, Sr. ministro, que, na sua opinião, as preocupações militares da Argentina, do Brasil e do Chile devem orientar-se independentemente, consultando unicamente as necessidades e os interesses nacionaes...

— Exactamente. Os povos da America do Sul não armam hypotheticas luctas continentales e a prova tem V. em que o Brasil acaba de sair da guerra europea, em que tomou parte com uma divisão de sua esquadra e quem estaria capacitado para assegurar quacs são os países que poderiam produzir conflitos?

Este não é só o meu modo de pensar: todos nós, igualmente, possuímos o direito de armarm-nos, como uma medida que consideramos necessaria, sem que com isto se devam agitar suspensas.

Parece haver certa contradicção entre estas theses e o projecto de reunião de Valparaíso.

Interrompi o Sr. ministro, dizendo:

— Então, qual é o objectivo pratico da conferencia para que o Brasil convidou a Argentina e o Chile?

— Nada mais de que para pôr termo á emulação deste "steepie chase" armamentista, que não tem razão de ser.

Acrescentei mais esta pergunta:

— E a chancelleria do Brasil tem idealizado ou imaginado sequer as linhas gerais para a forma de se chegar a este proposito?

— Responder-lhe seria antecipar muito sobre uma coisa em que não pôde haver previsão. Ainda mais, o ponto essencial, no momento, é que cheguemos a uma conversação entre amigos e a solução, fatalmente, será uma consequencia da solução que costumam ter os assumptos tratados entre amigos.

E estas foram as ultimas palavras do Sr. ministro.

Agradeço ao chanceller e sai do Itamaraty, comprehendendo, através das suas palavras, que nós nos desarmamos, limitamos armamentos, suspendemos a emulação de augmento de creditos bellicos, segundo as necessidades e os interesses nacionaes, o mais, que haverá interdependencia na politica militar sul-americana.

Breve farei uma segunda visita ao chanceller do Brasil.

(Este telegrama está assignado por Jorge M. Placentini).

Apesar da clareza meridiana que a caracteriza, a nota brasileira permanece incomprehendida pelo grande órgão portenho que é "La Razon".

A MARGEM DA NOTA DA CHANCELLERIA BRASILEIRA O JORNAL CONTINUA OS SEUS COMMENTARIOS SOBRE COEFFICIENTES BELlicos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Razon", inserindo a nota da chancelleria brasileira, faz a preface deste longo comentario:

"Em principio todas as negociações tendentes a alcançarem mais ampla limitação das despesas militares e navas das Republicas do continente americano não podiam ter sido melhormente recebidas, pela opinião publica argentina, com o que não faz senão adoptar uma attitudo pacifista, que é tradicional neste país. Factos recentes, porém, e um passado, não muito distante, de inquietações, obrigam a Argentina a meditar profundamente antes de adoptar uma resolução a tal respeito, pois que os seus anhelos de paz não podem chegar ao ponto de collidir com os mais elementares principios de previdencia.

E' preciso que se tenha em conta, no julgar a nossa attitudo, que este país, dispondo de maiores recursos, é actualmente, entre quasi todos da America, o que menos gasta em armamentos, em proporção á importancia total do seu organamento, tendo, assim procedido espontaneamente, apesar do Chile, que tem menor extensão territorial, de inquietações, penurias e menos de metade da população argentina, manter uma esquadra mais efficiente do que a nossa; e o Brasil, dispondo de uma boa

CONSTRUIR
SEMPRE OS MELHORES
AUTOMOVEIS

Esta é divisa da fabrica

BUICK

que tão bem ficou provada
com os novos modelos de 4 e 6 cylindros

INCONTESTAVELMENTE
A ULTIMA PALAVRA EM CARROS FINOS
PARA 5 E 7 PESSOAS



ESTABELECIMENTOS MESTRE & BLATGE, S. A.
Rua do Passio 48 a 54 - RIO

armada, de um exercito numeroso e de grandes elementos de guerra, applica actualmente recursos no melhoramento de seu poderio militar e naval.

Antes de entrar em um convenio de limitações, é preciso chegar preliminarmente, a uma equitativa equivalencia, seja reduzindo os armamentos dos nossos vizinhos, seja permitindo-nos que o igualemos na proporção do nosso desenvolvimento economico, para um equitativo estabelecimento prudentemente o limite que a cada qual corresponde tendo em consideração as multiplicas circunstancias que nos obrigam a manter forças não inferiores a qualquer dos países limitrophes.

A nossa tradição pacifista, de que temos dado repetidas provas, mesmo á custa de grandes sacrificios, basta para demonstrar que as nossas armas nunca serão empregadas em causa diversa da defesa dos nossos direitos e da integridade do territorio da patria.

"As actividades bellicas desse país ("La Razon" refere-se ao Brasil) até na Europa provocaram recelo (...)

E' certamente pelos conhecimentos do nosso modo de ver, que a proposição do Brasil despertou a attenção de todo o continente, até ao ponto de converter este facto no maior da actualidade, no presente momento, pois entre tal proposição e as actividades bellicas desse país, que até na Europa provocaram recelo, ha um contraste verdadeiramente notavel.

A informação telegraphica do dia traz-nos precisamente a noticia de que na sessão celebrada ante-hontem, na Camara dos Communs, o Sr. Philip Richardson chamou a attenção sobre a importancia da missao naval norte-americana que chegará brevemente ao Brasil, e perguntou que medidas o governo propunha adoptar para protecção dos interesses britannicos na America do Sul.

A propria attitudo dos Estados Unidos, patrocinando o pacifismo, ao passo que offerecem ao Brasil navios de guerra e lhe enviam numerosos officiaes de marinha para instrução dos seus conscriptos navaes, é um symptoma revelador.

Nem tudo é idealismo no programma internacional, que se desenvolve neste momento.

Parece que somente a hegemonia argentina causará desgraça á nação brasileira e nos Estados Unidos, que se diriam empenhados em realizar um trabalho activo de afastamento da nossa produção, como o prova o facto de terem infligido para que direitos aduaneiros prohibidos impugnam a entrada das farinhas e do trigo argentinos no Brasil.

A propria sanção da lei Fordney torna impossivel a exportação dos nossos cereaes e mostra claramente que não devemos proceder confiadamente, quando se trata da defesa do nosso predomínio commercial no sul do continente, adquirido á custa de sinceridade e constancia, para manter e manter tambem a nossa influencia diplomatica.

E' preciso que em caso algum nos achemos impossibilitados por qualquer tratado de dispor-mos em um momento dado, de elementos de defesa iguaes, pelo menos, aos dos que possam dispor os países vizinhos, tendo em conta desde logo sua importancia commercial e o facto de que a Argentina precisa de uma esquadra capaz de attender simultaneamente as necessidades que possam ser creadas nos dois oceanos que constituem suas principais rotas commerciaes.

Por sua parte, afim de explicar as suas reservas de principio momentaneo, a chancelleria brasileira acaba de fazer as seguintes declarações officiaes, que nos foram transmitidas do Rio de Janeiro, pela Agencia Americana.

A prova provada do desvirtuamento da iniciativa do Brasil

Depois da transcrição da alludida nota, prosegue o comentario de "La Razon":

"Como se verá, ha profunda contradicção entre as precedentes declarações (embora sejam satisfactorias os propósitos pacifistas que a chancelleria brasileira diz abrigar) e sua disposição para tratar da questão da limitação dos armamentos dentro de um espirito de justiça e de equidade, seus preparativos militares contradictorios, na realidade, eloquentemente, tal disposição. Ainda mais, sua attitudo que esse país actualmente dispõe de uma esquadra e de um exercito inferiores comparativamente

Marquem suas viagens para a
proxima primavera europeia no

GIULIO CESARE

6 de Janeiro
10 de Abril
27 de Maio
8 de Julho

Agentes — "ITALIA-AMERICA"
AV. RIO BRANCO 4



A FORTUNA

VESTIDOS

em SEDA;
em VILÃO;
em ETAMINE;
em LINHO;
em ORGANDI;

Os mais elegantes modelos

A' FORTUNA

VESTUÁRIOS PARA CRIANÇAS

de ambos os sexos e de todas as idades

Sortimento incomparável

Preços os mais reduzidos

ENXOVAES PARA BAPTIZADO

Comprem na antiga e popularíssima casa

A' FORTUNA

PRÓXIMO A 11 DE JUNHO

com os da Argentina e do Chile, não faz senão mostrar qual é a face da mentalidade brasileira a respeito deste assunto.

Quanto ao effecto produzido em Santiago do Chile pelos comentários da imprensa argentina, como se verá pelo telegrama que transcrevemos adiante, não se distingue do que o Brasil experimentou, segundo as manifestações oficiais de sua chancelaria.

O assumpto conseguiu também preoccupar de preferência a opinião publica, embora pareça existir no pulcero de La Moneda uma completa puridade de idéas com o Itamaraty. Eis o telegrama a que nos referimos: "SANTIAGO DO CHILE — dezembro 8 (A. H.) — O desenvolvimento das negociações para a projectada conferencia de Valparaíso occupou, de preferença, a attenção publica. Tem sido também muito commentado o editorial do jornal "La Razón", do Buenos Aires, contrario ao convite do Brasil.

Interrogado a respeito, o chancelier disse que não encontrava explicação para esse editorial porque, disse, o convite dirigido pelo Brasil ao pulcero de La Moneda, não foi enviado a Argentina, só se limita a propor a reunião dos representantes dos países A. B. C. para estudar o thema do desarmamento aprovado pela União Pan-Americana, como ponto do programa para a proxima conferencia, com o auxilio de peritos militares. Relativamente á resposta que o Chile dará ao convite, declarou esperar que a Argentina se manifeste, uma vez que se trata de uma reunião que não se pôde realizar sem o concurso dos três países. O embaixador brasileiro, interpellado, manifestou uma estranha falta de interesse, dizendo que não havia motivos para inquinações e menos ainda para a indignação que revelou.

Commentarios com que o órgão tradicional do Mito antecedeu a publicação da nota brasileira.

COM A SUA AMABILIDADE DE SEMPRE, "LA NACION" INSISTE APENAS NISTO: A NOTA BRASILEIRA CONFIRMA TUDO QUANTO SE DISSE EM SEUS EDITORIAES.

Buenos Aires, 9 (A. H.) — "La Nación", dando publicidade á nota fornecida á imprensa do Brasil, sobre o caso da conferencia preliminar, com que a chancelaria brasileira explicou em publico algumas facas do problema do desarmamento, precedeu-o das seguintes palavras:

"Publicamos abaixo a nota do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, a que se referem as informações que já fornecemos sobre a projectada conferencia de Valparaíso, e também sobre as opiniões que, em editorial, emitimos sobre o assumpto. Do texto dessa nota, destaca-se o tom de cordialidade para com o nosso país, felição que não pôde deixar de ser assignalada; no mais, confirma tudo quanto temos dito a respeito das negociações iniciadas pela Republica irma.

Em um dos primeiros períodos da referida nota, entregue á imprensa, diz a chancelaria brasileira que o correspondente de "La Nación", no Rio de Janeiro, exprimiu com felicidade o ponto de vista brasileiro, sobre o assumpto. E no resto do detalhado documento ficam de pé os dados e os objectivos que nos permitiram apreciar a posição da Argentina na projectada conferencia. A rectificação das nossas informações faz-se mais necessario que se accrescentem factos concretos.

Temos vindo dando conta, nos ultimos dias, da palavra official do governo do país amado, que historia as negociações effectuadas, reservando-se a si, como é explicavel, a expressão plena do pensamento que o tem animado. Não obstante, esse pensamento infere-se, sem nenhuma suspensão, do conjunto das informações que temos reunido, procedentes de Rio de Janeiro, Santiago do Chile, de Washington e de Buenos Aires, informações estas, é preciso dizer, de caracter puramente jornalístico, como assignada na sua nota a propria chancelaria brasileira, para revelar e commentar o convite do Itamaraty aos governos chileno e argentino.

"La Nación" cumpriu, assim, portanto, um dos deveres primordiais que lhe são impostos pela sua função e pela sua tradição. E' verdade que tal missão lhe foi facilitada,

nesta oportunidade, pelo seu espirito amplamente democratico, pelo espirito com que informa a diplomacia americana, especialmente a do Brasil, nas suas relações com o mundo, e de que é mais um exemplo a alludida nota. Esta não a commentamos, assim como as declarações que nos fez o embaixador do Brasil, Dr. Pedro de Toledo, cuja acção intelligente e cheia de sympathia para com o nosso país temos assignalado mais de uma vez.

O problema da defesa nacional fica, pois, entregue a tres países, e do commentario da opinião intelligente e do seu concurso, os respectivos governos só poderão tirar beneficio e, quid, o melhor, porque não terão necessidade de estudar a fundo toda a questão para esclarecer a e dar-lhe uma fórmula definida, como cada um dos negociadores a considera justa e pratica.

Os desarmamentos e a sua exploração

PALAVRAS DE "EL DIARIO" — BUENOS AIRES, 9 (A. H.) — São a epigraphe "Os desarmamentos e a sua exploração", "El Diario" publica:

"Nada de novo, absolutamente, se produziu a respeito deste assumpto desde ontem, nem tão pouco poderia produzir-se, partindo do nosso governo.

Desde os primeiros momentos, quando o representante do Brasil nesta capital communicou, ha muitos dias, á chancelaria argentina, os projectos do governo do seu país e o convite para a conferencia que se celebraria antes da pan-americana, o governo argentino recusou certamente o convite e pôs assim termo a uma conversação que nenhuma utilidade traria para as relações entre ambos os países. Desde esse momento faltava base á combinação que se presumia possível. Um dos lados do triangulo que devia sustentar a materia desaparecera e desorganizara fundamentalmente o equilibrio, produzindo sua derrocada. Não restava nem motivo para que se continuasse a discutir sobre um thema incerto. Mas, nem por isso nos livramos da delusão, desde que, sem qualquer fundamento, constituiu assumpto obrigatorio de uma propaganda jornalística, mais ou menos exaltada, para a qual sempre descambam estas questões de armamento o que muita gente confunde e que as questões de segurança nacional, por um incalculável nem sempre confessional, a outra classe de interesses.

Parece que no Brasil já se aperceberam do passo arriscado que sua chancelaria avançou, pois começam a produzir-se rectificações das primeiras declarações e a imprensa se mostra mais reservada.

Reflexões do momento

Referencias a plethora de força, riqueza e destemor que caracteriza a Argentina contemporânea.

BUENOS AIRES, 8 (A. H.) — "La Nación", sob o titulo "Reflexões do momento", estampou o seguinte commentario sobre o assumpto internacional em foco:

"Não se pôde occultar que a attitudão do Brasil no problema do desarmamento, encarando-o, como o fez, sob o seu unico e exclusivo ponto de vista, teve a virtude de perturbar a nossa classica tranquillidade, tão classica como a nossa boa fé.

Sempre acreditamos que as sombras que empanham as nossas relações com os nossos vizinhos não tinham importância e argumentamos também sobre a base e com a convicção de que mal entendidos proviam simplesmente de que no Brasil não nos conheciam. Insistimos hoje outra vez, que o Brasil não nos conhece nem como povo nem como vizinho e a prova disso está no gesto pouco amistoso que commentamos.

Vivemos trabalhando, resolvendo com os nossos proprios recursos as inevitáveis dificuldades que correspondem ao nosso enorme engrandecimento sem nos preocuparmos nem com as riquezas nem com os exitos alheios, senão para os applaudir.

"Não tivemos a preocupação de nos armarmos porque não pensamos em ataques nem desejos de hegemonia, porque somos incapazes de supportar-os."

As negociações que os nossos arsenaes se enchem com as armas que sobram da guerra europeia, não deram qualquer resultado aversar das

argumentações dos mediadores, porque não acreditamos no perigo de ataques externos; porque vivemos em paz e porque acreditamos que o desastre "pos guerra", era uma lição suficientemente dolorosa, mesmo para os profissionais que vivem dos seus despojos.

O país está plethorico de força e de riquezas; não teme nem pôde temer ameaça por coisa alguma e de nenhum; e se por um lamentavel erro formos provocados, responderemos como o temos feito sempre, com a mesma coragem e com a mesma segurança absoluta que nos dá a confiança do nosso proprio valimento.

Chegam-nos também rumores que fazem supor que o Uruguay apoiaria a negociação brasileira. Não acreditamos nisso porque não é possível que homens que encontraram aberturas de par em par as portas dos nossos lares, que se sentaram ás nossas mesas e estão tão intimamente vinculados a nós, até o extremo de occuparem altos postos do governo, vão, por motivo que já não poderíamos justificar, faltar aos mais elementares deveres de honradez, atirando lenha á fogueira que a realização desses planos de politica pretenciosa e absorvente provocaria.

A repercussão no Uruguay

A nota da chancelaria brasileira é transcripta pelos grandes órgãos de Montevideo.

OS COMMENTARIOS SÃO POUCOS

MONTIVIDEO, 9 (A. H.) — O "Diario del Plata", "La Mañana" e "El Dia" publicam em lugar de desatadas longas desapaças telegraphicas do Rio de Janeiro, de Buenos Aires e de Washington, a proposta da conferencia de desarmamento na America do Sul, porém, não emittem commentarios sobre esse assumpto.

UM JULGAMENTO IMPREVISTO E APRESSADO DE ALGUNS DOS NOSSOS BONS E LEALES AMIGOS

MONTIVIDEO, 9 (A. H.) — Sob o titulo "O Brasil se prepara?", o jornal "La Tribuna", depois de fazer da militarização do Brasil, segundo as impressões de alguns jornalistas que presenciaram o desfile das tropas federaes por ocasião das festas do centenário, diz que antes de se reunir em Santiago, a Conferencia Internacional, o Brasil lança um convite com o qual tenta estabelecer a profusa propensão á extensão das costas, theoria rejeitada pela Republica Argentina, e, com certeza, também pelo Chile, visto que a sua acção equivaleria a reconhecer exclusivamente para o Brasil uma superioridade que as demais nações não estão dispostas a reconhecer.

Em seguida, depois de se fazer echo das opiniões argentinas, "La Tribuna" acrescenta: "Contra todas as opiniões, um tanto vehementes, que se cruzam, commentando o facto, nós nos sentimos optimistas. A proposta brasileira provocará uma polémica entre as visões de alguns jornalistas mais do que diplomaticos, tão comum em factos que cabem demasiada depressa na jurisdição do commentario popular. O Brasil possui grandes estadistas e grandes patriotas, e, portanto, não devemos dar um grande alcance ao romarolo de correntes impressionistas e especulativas que os homens constructores de um Brasil grandioso, completam a sua obra rodeando-a dos santos benéficos da paz."

"EL PAIS" INCORRE NO ERRO DOS PRECEDENTES

MONTIVIDEO, 9 (A. H.) — "El Pais", sob o titulo "O Brasil propõe uma fórmula inaceitavel de desarmamento", diz que a questão levantada pela chancelaria do Brasil é de certo modo irregular no fundo e até na forma, pondo em risco a reunião da conferencia de Santiago.

Acho o mesmo jornal que foi um erro tornar publica a iniciativa antes de fundas as negociações confidenciaes, admitindo a hypothese de que essa pressa tenderia a comprometter a attitudão dos demais para os quizes seria violento negar seu apoio a uma idéa aparentemente inatacavel.

Accrescenta o mesmo jornal que, provavelmente, foi um golpe de habilidade do governo brasileiro para se garantir com o apoio norte-americano; e que a Argentina não pôde compartilhar do criterio brasileiro, pois sua acção significaria entregar a supremacia naval ao Brasil.

"El Pais" reproduz os argumentos argentinos e a proposta brasileira, e annuncia que o Chile acompanharia a Argentina.

O editorial termina dizendo que a attitudão do Brasil confirma, pelo

menos apparentemente, as impressões recebidas no Rio de Janeiro, pelo redactor daquelle jornal, Sr. Skoura, o qual, em um artigo intitulado "O Brasil arma-se", annunciava o firme proposito do Brasil de alcançar um poderoso militar superior a dos demais países sul-americanos.

No Chile

Uma nota leal e sem hesitações

"EL MERCURIO" FAZ UM HISTÓRICO SIMPLES DA QUESTÃO

SANTIAGO, 9 (A. H.) — "El Mercurio", um dos principais jornais do Chile, a proposito do caso dos armamentos, publicou o seguinte: "O convite que o governo do Brasil acaba de fazer, para se estudar, em uma conferencia preliminar, a proposta do Chile sobre a limitação de armamentos e que se discutirá na Conferencia Pan-Americana, a reunir-se aqui, em março, foi explicado aos leitores do "Mercurio" pelas informações recolhidas nas melhores fontes, pelo nosso correspondente no Rio de Janeiro.

Sabemos que a redacção original foi modificada por Hughes. O Brasil expoz as razões que lhe assistiam para não concordar com a limitação igual dos armamentos, dando lugar á que se substituiu essa fórmula pelo de medidas para a redução e limite das despesas militares e navaes, sobre uma base justa e pratica.

Considerando-se aceitavel esta fórmula, foi ella incorporada ao programma geral da conferencia. Porém, a proposta de uma questão que affecta principalmente as tres nações que têm organização militar desenvolvida, o convite para estudar separadamente esta parte do programma da 5ª conferencia, é considerado como um meio adequado para se chegar a resultados praticos e uteis, quando tocar nos delegados das diferentes nações, representadas na alludida conferencia, pronunciarem-se sobre o thema geral. Isto não quer dizer que se estime em menos a acção das demais nações chamadas a estabelecer um plano de desarmamento com o qual, de par em par, as portões dos nossos lares, que se sentaram ás nossas mesas e estão tão intimamente vinculados a nós, até o extremo de occuparem altos postos do governo, vão, por motivo que já não poderíamos justificar, faltar aos mais elementares deveres de honradez, atirando lenha á fogueira que a realização desses planos de politica pretenciosa e absorvente provocaria.

PARIS, 9 (A. H.) — O correspondente do "Journal" em Londres, em uma entrevista, a respeito do artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje em jornais de Londres.

O chefe do governo de França declarou que está resolvido a não deixar passar sem protesto qualquer asserção menos exacta, e accrescentou: "Parece que o Sr. Lloyd George tem torna responsavel por não se ter concluido o pacto de garantias franco-inglesas. Esquece o ex-chefe do governo britânico que já mais respondeu das propostas justas e positivas que lhe fiz varias vezes."

Por sua vez, o "Journal", commentando as palavras do Sr. Lloyd George, recorda que a acção do ex-primeiro ministro da Conferencia de Cannes, assemelhava-se á de um perfeito negociante, porquanto, em troca do pacto, pedía á França a renuncia de toda acção independente relativamente ao desarmamento terrestre e naval e aos entendimentos com a Alemanha e os Soviets. Além disso, o texto do pacto de garantias não comportava a nenhuma compra, nem a nenhuma garantia, nem chegava a ser uma convenção militar. E' fora isso mesmo o que o Sr. Lloyd George sustentava desde que assumiu o poder. O chefe do governo nunca se recusara a assignar o pacto; declarara tão somente que não assignaria senão um accordo que não fosse apenas "simples factum".

De outra parte, a França em nada concorrera para o fracasso da conferencia de Cannes, muito pelo contrario. Não rompeu as negociações nem depois do barulho provocado pelo Tratado de Rapallo, nem ainda depois das fantasias do Sr. Tchitcherine.

"Foram os proprios russos — accentua o jornal — que recusaram aceitar um compromisso desmoldado em termos precisos, e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

O Sr. Poincaré principiou dizendo que os argumentos dos seus oponentes e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

O Sr. Poincaré principiou dizendo que os argumentos dos seus oponentes e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

O Sr. Poincaré principiou dizendo que os argumentos dos seus oponentes e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

O Sr. Poincaré principiou dizendo que os argumentos dos seus oponentes e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

O Sr. Poincaré principiou dizendo que os argumentos dos seus oponentes e que a França não se furtara a assignar para não esphacelar a "Entente", e foram ainda os russos que confirmaram a sua má vontade em Haya."

PELANTE OS MINISTROS ALIADOS

Longa resposta do Sr. Poincaré ao ex-chefe do gabinete britânico

LONDRES, 9 (A. H.) — O presidente do conselho da França fez na reunião dos primeiros ministros, em Downing Street, as annuncias declarações em resposta ao artigo do Sr. Lloyd George, publicado hoje mesmo no "Daily Telegraph".

A NOTRE DAME DE PARIS

Tecidos modernos

Comprem na casa dos bons artigos; na casa dos preços minimos;

Comprem na A NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Ouvidor - Proximo ao largo de S. Francisco.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTOS.

Realiza-se hoje, ás 20 horas e 30 minutos, no Palacio das Festas, o concerto de musica franceza do tenor Camargo, com o concurso da senhora Irma Villars, e em homenagem ao embaixador Conty.

O programma, dividido em tres partes, é o seguinte:

1ª parte — 1º — Tercetado (Air de Jean Massenet); 2º — Prélude (Mozart); 3º — Le Roi Lear (Mozart); 4º — Le Roi Lear (Mozart); 5º — Le Roi Lear (Mozart); 6º — Le Roi Lear (Mozart); 7º — Le Roi Lear (Mozart); 8º — Le Roi Lear (Mozart); 9º — Le Roi Lear (Mozart); 10º — Le Roi Lear (Mozart); 11º — Le Roi Lear (Mozart); 12º — Le Roi Lear (Mozart); 13º — Le Roi Lear (Mozart); 14º — Le Roi Lear (Mozart); 15º — Le Roi Lear (Mozart); 16º — Le Roi Lear (Mozart); 17º — Le Roi Lear (Mozart); 18º — Le Roi Lear (Mozart); 19º — Le Roi Lear (Mozart); 20º — Le Roi Lear (Mozart); 21º — Le Roi Lear (Mozart); 22º — Le Roi Lear (Mozart); 23º — Le Roi Lear (Mozart); 24º — Le Roi Lear (Mozart); 25º — Le Roi Lear (Mozart); 26º — Le Roi Lear (Mozart); 27º — Le Roi Lear (Mozart); 28º — Le Roi Lear (Mozart); 29º — Le Roi Lear (Mozart); 30º — Le Roi Lear (Mozart); 31º — Le Roi Lear (Mozart); 32º — Le Roi Lear (Mozart); 33º — Le Roi Lear (Mozart); 34º — Le Roi Lear (Mozart); 35º — Le Roi Lear (Mozart); 36º — Le Roi Lear (Mozart); 37º — Le Roi Lear (Mozart); 38º — Le Roi Lear (Mozart); 39º — Le Roi Lear (Mozart); 40º — Le Roi Lear (Mozart); 41º — Le Roi Lear (Mozart); 42º — Le Roi Lear (Mozart); 43º — Le Roi Lear (Mozart); 44º — Le Roi Lear (Mozart); 45º — Le Roi Lear (Mozart); 46º — Le Roi Lear (Mozart); 47º — Le Roi Lear (Mozart); 48º — Le Roi Lear (Mozart); 49º — Le Roi Lear (Mozart); 50º — Le Roi Lear (Mozart); 51º — Le Roi Lear (Mozart); 52º — Le Roi Lear (Mozart); 53º — Le Roi Lear (Mozart); 54º — Le Roi Lear (Mozart); 55º — Le Roi Lear (Mozart); 56º — Le Roi Lear (Mozart); 57º — Le Roi Lear (Mozart); 58º — Le Roi Lear (Mozart); 59º — Le Roi Lear (Mozart); 60º — Le Roi Lear (Mozart); 61º — Le Roi Lear (Mozart); 62º — Le Roi Lear (Mozart); 63º — Le Roi Lear (Mozart); 64º — Le Roi Lear (Mozart); 65º — Le Roi Lear (Mozart); 66º — Le Roi Lear (Mozart); 67º — Le Roi Lear (Mozart); 68º — Le Roi Lear (Mozart); 69º — Le Roi Lear (Mozart); 70º — Le Roi Lear (Mozart); 71º — Le Roi Lear (Mozart); 72º — Le Roi Lear (Mozart); 73º — Le Roi Lear (Mozart); 74º — Le Roi Lear (Mozart); 75º — Le Roi Lear (Mozart); 76º — Le Roi Lear (Mozart); 77º — Le Roi Lear (Mozart); 78º — Le Roi Lear (Mozart); 79º — Le Roi Lear (Mozart); 80º — Le Roi Lear (Mozart); 81º — Le Roi Lear (Mozart); 82º — Le Roi Lear (Mozart); 83º — Le Roi Lear (Mozart); 84º — Le Roi Lear (Mozart); 85º — Le Roi Lear (Mozart); 86º — Le Roi Lear (Mozart); 87º — Le Roi Lear (Mozart); 88º — Le Roi Lear (Mozart); 89º — Le Roi Lear (Mozart); 90º — Le Roi Lear (Mozart); 91º — Le Roi Lear (Mozart); 92º — Le Roi Lear (Mozart); 93º — Le Roi Lear (Mozart); 94º — Le Roi Lear (Mozart); 95º — Le Roi Lear (Mozart); 96º — Le Roi Lear (Mozart); 97º — Le Roi Lear (Mozart); 98º — Le Roi Lear (Mozart); 99º — Le Roi Lear (Mozart); 100º — Le Roi Lear (Mozart); 101º — Le Roi Lear (Mozart); 102º — Le Roi Lear (Mozart); 103º — Le Roi Lear (Mozart); 104º — Le Roi Lear (Mozart); 105º — Le Roi Lear (Mozart); 106º — Le Roi Lear (Mozart); 107º — Le Roi Lear (Mozart); 108º — Le Roi Lear (Mozart); 109º — Le Roi Lear (Mozart); 110º — Le Roi Lear (Mozart); 111º — Le Roi Lear (Mozart); 112º — Le Roi Lear (Mozart); 113º — Le Roi Lear (Mozart); 114º — Le Roi Lear (Mozart); 115º — Le Roi Lear (Mozart); 116º — Le Roi Lear (Mozart); 117º — Le Roi Lear (Mozart); 118º — Le Roi Lear (Mozart); 119º — Le Roi Lear (Mozart); 120º — Le Roi Lear (Mozart); 121º — Le Roi Lear (Mozart); 122º — Le Roi Lear (Mozart); 123º — Le Roi Lear (Mozart); 124º — Le Roi Lear (Mozart); 125º — Le Roi Lear (Mozart); 126º — Le Roi Lear (Mozart); 127º — Le Roi Lear (Mozart); 128º — Le Roi Lear (Mozart); 129º — Le Roi Lear (Mozart); 130º — Le Roi Lear (Mozart); 131º — Le Roi Lear (Mozart); 132º — Le Roi Lear (Mozart); 133º — Le Roi Lear (Mozart); 134º — Le Roi Lear (Mozart); 135º — Le Roi Lear (Mozart); 136º — Le Roi Lear (Mozart); 137º — Le Roi Lear (Mozart); 138º — Le Roi Lear (Mozart); 139º — Le Roi Lear (Mozart); 140º — Le Roi Lear (Mozart); 141º — Le Roi Lear (Mozart); 142º — Le Roi Lear (Mozart); 143º — Le Roi Lear (Mozart); 144º — Le Roi Lear (Mozart); 145º — Le Roi Lear (Mozart); 146º — Le Roi Lear (Mozart); 147º — Le Roi Lear (Mozart); 148º — Le Roi Lear (Mozart); 149º — Le Roi Lear (Mozart); 150º — Le Roi Lear (Mozart); 151º — Le Roi Lear (Mozart); 152º — Le Roi Lear (Mozart); 153º — Le Roi Lear (Mozart); 154º — Le Roi Lear (Mozart); 155º — Le Roi Lear (Mozart); 156º — Le Roi Lear (Mozart); 157º — Le Roi Lear (Mozart); 158º — Le Roi Lear (Mozart); 159º — Le Roi Lear (Mozart); 160º — Le Roi Lear (Mozart); 161º — Le Roi Lear (Mozart); 162º — Le Roi Lear (Mozart); 163º — Le Roi Lear (Mozart); 164º — Le Roi Lear (Mozart); 165º — Le Roi Lear (Mozart); 166º — Le Roi Lear (Mozart); 167º — Le Roi Lear (Mozart); 168º — Le Roi Lear (Mozart); 169º — Le Roi Lear (Mozart); 170º — Le Roi Lear (Mozart); 171º — Le Roi Lear (Mozart); 172º — Le Roi Lear (Mozart); 173º — Le Roi Lear (Mozart); 174º — Le Roi Lear (Mozart); 175º — Le Roi Lear (Mozart); 176º — Le Roi Lear (Mozart); 177º — Le Roi Lear (Mozart); 178º — Le Roi Lear (Mozart); 179º — Le Roi Lear (Mozart); 180º — Le Roi Lear (Mozart); 181º — Le Roi Lear (Mozart); 182º — Le Roi Lear (Mozart); 183º — Le Roi Lear (Mozart); 184º — Le Roi Lear (Mozart); 185º — Le Roi Lear (Mozart); 186º — Le Roi Lear (Mozart); 187º — Le Roi Lear (Mozart); 188º — Le Roi Lear (Mozart); 189º — Le Roi Lear (Mozart); 190º — Le Roi Lear (Mozart); 191º — Le Roi Lear (Mozart); 192º — Le Roi Lear (Mozart); 193º — Le Roi Lear (Mozart); 194º — Le Roi Lear (Mozart); 195º — Le Roi Lear (Mozart); 196º — Le Roi Lear (Mozart); 197º — Le Roi Lear (Mozart); 198º — Le Roi Lear (Mozart); 199º — Le Roi Lear (Mozart); 200º — Le Roi Lear (Mozart); 201º — Le Roi Lear (Mozart); 202º — Le Roi Lear (Mozart); 203º — Le Roi Lear (Mozart); 204º — Le Roi Lear (Mozart); 205º — Le Roi Lear (Mozart); 206º — Le Roi Lear (Mozart); 207º — Le Roi Lear (Mozart); 208º — Le Roi Lear (Mozart); 209º — Le Roi Lear (Mozart); 210º — Le Roi Lear (Mozart); 211º — Le Roi Lear (Mozart); 212º — Le Roi Lear (Mozart); 213º — Le Roi Lear (Mozart); 214º — Le Roi Lear (Mozart); 215º — Le Roi Lear (Mozart); 216º — Le Roi Lear (Mozart); 217º — Le Roi Lear (Mozart); 218º — Le Roi Lear (Mozart); 219º — Le Roi Lear (Mozart); 220º — Le Roi Lear (Mozart); 221º — Le Roi Lear (Mozart); 222º — Le Roi Lear (Mozart); 223º — Le Roi Lear (Mozart); 224º — Le Roi Lear (Mozart); 225º — Le Roi Lear (Mozart); 226º — Le Roi Lear (Mozart); 227º — Le Roi Lear (Mozart); 228º — Le Roi Lear (Mozart); 229º — Le Roi Lear (Mozart); 230º — Le Roi Lear (Mozart); 231º — Le Roi Lear (Mozart); 232º — Le Roi Lear (Mozart); 233º — Le Roi Lear (Mozart); 234º — Le Roi Lear (Mozart); 235º — Le Roi Lear (Mozart); 236º — Le Roi Lear (Mozart); 237º — Le Roi Lear (Mozart); 238º — Le Roi Lear (Mozart); 239º — Le Roi Lear (Mozart); 240º — Le Roi Lear (Mozart); 241º — Le Roi Lear (Mozart); 242º — Le Roi Lear (Mozart); 243º — Le Roi Lear (Mozart); 244º — Le Roi Lear (Mozart); 245º — Le Roi Lear (Mozart); 246º — Le Roi Lear (Mozart); 247º — Le Roi Lear (Mozart); 248º — Le Roi Lear (Mozart); 249º — Le Roi Lear (Mozart); 250º — Le Roi Lear (Mozart); 251º — Le Roi Lear (Mozart); 252º — Le Roi Lear (Mozart); 253º — Le Roi Lear (Mozart); 254º — Le Roi Lear (Mozart); 255º — Le Roi Lear (Mozart); 256º — Le Roi Lear (Mozart); 257º — Le Roi Lear (Mozart); 258º — Le Roi Lear (Mozart); 259º — Le Roi Lear (Mozart); 260º — Le Roi Lear (Mozart); 261º — Le Roi Lear (Mozart); 262º — Le Roi Lear (Mozart); 263º — Le Roi Lear (Mozart); 264º — Le Roi Lear (Mozart); 265º — Le Roi Lear (Mozart); 266º — Le Roi Lear (Mozart); 267º — Le Roi Lear (Mozart); 268º — Le Roi Lear (Mozart); 269º — Le Roi Lear (Mozart); 270º — Le Roi Lear (Mozart); 271º — Le Roi Lear (Mozart); 272º — Le Roi Lear (Mozart); 273º — Le Roi Lear (Mozart); 274º — Le Roi Lear (Mozart); 275º — Le Roi Lear (Mozart); 276º — Le Roi Lear (Mozart); 277º — Le Roi Lear (Mozart); 278º — Le Roi Lear (Mozart); 279º — Le Roi Lear (Mozart); 280º — Le Roi Lear (Mozart); 281º — Le Roi Lear (Mozart); 282º — Le Roi Lear (Mozart); 283º — Le Roi Lear (Mozart); 284º — Le Roi Lear (Mozart); 285º — Le Roi Lear (Mozart); 286º — Le Roi Lear (Mozart); 287º — Le Roi Lear (Mozart); 288º — Le Roi Lear (Mozart); 289º — Le Roi Lear (Mozart); 290º — Le Roi Lear (Mozart); 291º — Le Roi Lear (Mozart); 292º — Le Roi Lear (Mozart); 293º — Le Roi Lear (Mozart); 294º — Le Roi Lear (Mozart); 295º — Le Roi Lear (Mozart); 296º — Le Roi Lear (Mozart); 297º — Le Roi Lear (Mozart); 298º — Le Roi Lear (Mozart); 299º — Le Roi Lear (Mozart); 300º — Le Roi

O PAIZ

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1922

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil	
Anno	45\$000
Semestre	25\$000
Trimestre	15\$000
Para o estrangeiro	
Anno	120\$000
Semestre	60\$000

As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

Convidamos os nossos agentes em atraso, a mudarem entregar-nos as importancias que tem em seu poder, com a maior brevidade.

A SEMANA

O templo da ciencia, a grave Academia de Medicina, é abalada nas suas columnas, enche-se de nuvens perturbadoras e sombrias... Rompe-se a solidariedade medica e a ironia pontegada tenta escalear, com um bisturi operatorio, uma reputação firmada e consagrada. Com a entrada do Dr. Figueiredo de Vasconcellos para essa veneranda e scientifica agremiação de homens que estudam a vida, analisando a morte, palavras foram ali pronunciadas que soaram mal nesse ambiente em que planam idéas elevadas, de ordinário oppostas aos banaes e mundanos objectivos cultivados pelo resto da humanidade.

O gentil academico que as proferiu não calhou, estou certo, o ruido que ellas fariam cá fora, entre os profanos nem o seu echo no coração nobre de um collega, que tem incansavelmente demonstrado o seu valor de cientista, de administrador e de pesquisador de uma molesta, que, antes d'elle, não preocupava, nem interessava ninguém. Nesta nossa Patria, tão formosa e tão pujante, existe um veso que domina todo o seu povo, inutilizando-lhe os maiores esforços, desanimando-lhe as mais altas esperanças, proporcionando-lhe, enfim, no decurso de algum tempo uma alma suspensa e desalentada: a luta contra o posto alto occupado por aquelle que sobranceiramente nelle se distingue. Em torno da creatura elevadamente classificada que não bajula, que não se curva á imprensa nem diante dos que a orientam mal, creiam-se logo dois partidos, um que a sustenta — é sempre o menor — e outro que a combate. Esse estado de coisas é inevitavel nos nossos usos e costumes, e, na atmosphera que cerea o privilegiado, o favorecido pela sorte, aspira-se insensivelmente o cheiro da campanha adversa, o odor dos animos exaltados em surdina, perecendo-se igualmente o esboço dos gestos descontentes e dos sorrisos amarelos. Quando outro dia tive a honra de visitar o maravilhoso Instituto de Manguinhos, foi magnificamente dirigido pelo Dr. Carlos Chagas, e, em sua companhia, enquanto elle admirava a ordem precisa, o excessivo cuidado dos museus, a espontaneidade e sacrificada minucia dos laboratorios de analyse, algum contou-me no ouvido a guerra que alguns lhe travavam naquella instituição, acalmando assim o meu encanto e a minha surpresa diante dessa obra-prima que é Manguinhos e o enlevo palpante que me deixara a conferencia do seu illustre director, assignando do seu luctuoso durante as suas investigações em Minas, á procura do motivo por que em algumas das suas regiões se encontravam constantemente famílias inteiras de anões, de cretinos e ornatadas como uma herança fatal, de monstruosos bócios.

Ingenosamente, elle explicou aquelles que o ouviam, interessados e abertos, o seu jubilo ao deparar com a imunda barata occupante dos búracos das chagas rusticas e o seu ardente desejo de encontrar um meio que inutilizasse a piedade sinistra desse insecto aniquilador, segundo elle, causa de tudo.

Ainda, modestamente, o illustre Dr. Chagas declarou haver opiniões diversas da sua, opiniões que não consideravam a horrenda papeira como uma resultante do contacto humano com a tal barata sordida e repelente, esperando, então, elle, uma prova dessa contradição para pôr de lado o que julgava, pelo que vira e estudara, certo e conveniente. Tive a impressão nesse minuto o ouvido as palavras singelas e desdenhosas de termos empolados e rotundos de sciencia, que esse medico era um homem simples, sem nenhum signal de pompa ridicula e, sobretudo, sem nenhuma tara de arrivista. Não fez nenhum reclame de si proprio, não falou nas suas descobertas nem nas suas pesquisas, senão no tom de um garoto que se alegra de ter encontrado o que procurou com effeito.

Houve equívoco certamente na comprehensão das phrases ditas pelo talento autor de *Maria Bonita*. Se algum dia existiu na nossa terra uma alma de scientista devotada, pura e exclusivamente, á analyse do que desgracia a existencia dos homens, finalizando-a pela morte, é a do Dr. Carlos Chagas. Conheço delle casos interessantes, mas o que o estudo fello olvidar deveres mundanos, representações sociais, a sua mesma familia e, certamente, essas pequenas satisfações literarias de amor proprio, mininas quando se trata de questões tão sérias como estas da vida e de morte.

O seu gesto nobre e largo compromettendo-se a submeter á decisão dos collegas o resultado das suas pesquisas sobre a molesta a que lhe deram o nome, resultado, que lhe negam iniquamente, agrado sobrenatural aos espiritos ativos e collocou mal um sarcasmo solto talvez sem premeditação e sem alcance. Sómente, não é disso que se trata: o que se visa em verdade, com todas essas injustas e

sarcásticas manobras será sempre o alto posto do Dr. Carlos Chagas, posto de sacrificio para este, mas *hélas!* de cubica para outros. *Où-oi de là pour que je m'y mette occulta* e debaixo do nebuloso phraseado e do enigmático discurso academico.

Lamentamos todos que o grave templo da sciencia, a veneranda Academia de Medicina, se tenha transformado em um bulhento congresso politico. Não se esqueçam os senhores academicos que a sciencia medica, para ser actuada, necessita de forma, de solemnidade e, sobretudo, de união solidária entre os que a cultuam e de mascara respeitavel em rostos illuminados por ella. E' uma religião a que a liturgia, o silencio e a gravidade são indispensaveis. *Faut pas oublier ça!*

Não ha nada de novo sobre a terra, senão os... aeroplanos. E ainda assim, um dia chegaremos á conclusão que os homens... voaram... voariam sempre uns por cima dos outros. Uma dessas noites de lua, surgida na sua fantasia de brumas, um outro corsário raptou uma outra Zuleika, levando-a sobre as vagas do mar junto ao ardo do seu coração apaixonado. A tragedia foi completa, pois o pai, amedrontado pelo cano de um revólver, viu fugir a filha e distanciar-se cada vez mais a canoa pitoresca que a levava para o amor.

A menina tinha quinze annos apenas e na pagina brunea do seu seio, toda aquella scena, em que armas assassinas, soluços paternos, beijos ao luar e vagos baloucones se succediam rapidamente, deve ter feito chammeante impressão. Como ella declarou, banal, quando mais tarde referir esse seu successo amoroso ás amigas, o moderno namoro de cinema em que se crava um olhar no *écran* luminoso e se apalpa doce ou fortemente a mão querida, posta ao forado do gesto como uma rola de asas quebradas! Muito mornos lhe pareciam igualmente os apertões do tango ou do *fox-trot*, quando ella ovou o abraço integral e... rude que a carregou toda para o barco ondulante sobre a agua negra que reflectia o céu nocturno!

Essa joven, victima de tão intensas sensações, está perdida para o leve *firt* dos chás no Alvear, ressonante das musicas sensuais das danças de hoje, porquanto flear-lhe ha eternamente no ouvido a primeira melodia forte e cheia do hymno oceânico acompanhando-lhe a iniciação ao amor.

A policia, que lhe persegue em vão a canoa onde ella flita o firmamento, que muda de côr segundo as horas, chegará naturalmente tarde para cural-a... da violenta e inalteravel impressão recebida. Como os cambrioleiros de Offenbach, ella não apparecerá mais a tempo... Ah! Deus meu, não ha nada de novo no mundo!... O moleque Tancredo possui a alma do corsario de Byron!...

Chrysanthème.

A EXPOSIÇÃO

Entre as difficuldades com que desde os primeiros dias se defrontou a actual administração, não foi certamente das menores a balbúrdia, mal de origem, que complicava a vida da Exposição do Centenario.

Um exame, mesmo superficial, deixa evidentes, palpaveis, os innumeros defeitos de organização e os não menos numerosos inconvenientes de direcção que desde o começo perturbaram a normalidade de um certamen que, transformado em uma colmeia burocratica a mais, corria o risco de falhar aos seus verdadeiros fins, sem a superveniencia de uma orientação ao mesmo tempo esclarecida e energica.

E' exacto que devemos ser razoaveis. E' a primeira vez que nos averturamos em um empreendimento grandioso, como esse, com o caracter internacional que em boa hora passou a ter. E' exacto ainda que, financeiramente, não estavam preparados para arcar com semelhantes responsabilidades, tanto que por longo tempo governo e Congresso hesitaram diante dos obstaculos que a realização da idea não poderia deixar de oferecer, dadas as condições do Thesouro, em um tempo em que a arrecadação das rendas já não correspondia ás estimativas orçamentarias.

Mas é indiscutivel que não nos restringimos a pecados venias, a imperfeições desculpaveis; erramos muito, e a titulos diversos, persistimos conscientemente no erro.

Começou a desorientação pelo local preferido, que exigiu enormes dispendios com desapropriações e deu em resultado, de um lado, a mutilação esthetica da bahia, a pretexto de corrigir a linha de muralha contra os danos periodicos das resacas; e de outro, o seccionamento da exposição, atirando para logar distante a secção de machinas.

Indubitavelmente, a conveniencia, que a Prefeitura tinha, em desmontar o Castello foi a unica justificativa aceitavel para a escolha do sitio que o Calabouço domina. Não haveria, sem despesas loucas, para onde drenar a terra do desmonte e ideámos, então, entupir parte da enseada, imitar estruclamente o hollaudez sem terra, em lucta com o mar para sobre elle construir o solo adventicio — nós, plethoricos de área urbana disponivel, onde a grande feira flearia homogenea, desafogada e, por certo, menos dispndiosa.

Tivemos, ao depois, de a inaugurar com menos da metade prompta, ás pressas, sem o que desde logo convinha — as amostras do nosso trabalho industrial e das nossas riquezas exploradas. Quando nos foi possível exhibilas, já o mais interessante e entusiastico do momento havia passado, já numerosas personalidades estrangeiras influentes no mundo dos negocios se haviam despedido de nós, encantadas, certamente, pelos prodi-

gios do *ferret opus* da nossa engenharia, cujos triumphos legitimamente nos envidavam, mas naturalmente decepcionados por não terem podido verificar por si mesmas o valor e a extensão do nosso progresso economico.

Não ficámos nisso, infelizmente. Um apparelho copioso e por isso mesmo confuso de superdificuldade esquecera que a alma do exito em taes empreendimentos são os elementos de conforto e recreação proporcionados no publico.

E neste particular — já lá se vão tres mezes — a situação não melhorou sensivelmente, porque nem ha no recinto um systema de condução de visitantes que não represente desconforto e exploração da bolsa alheia, nem ha, no verdadeiro sentido do termo para grandes certames como é o nosso, meios de diversão publica á altura do que merecíamos.

Foi isto, imperfeitissimo e deficientissimo, fadacha apenas e tão só apparo, com o já em vez vezes glosado absurdo daquela babel de mostruários — que o actual governo encontrou.

Ao pandemio geral não faltava o peor de todos — a desorganização financeira, compromissos sem medida em *souffrance*, receita escassa, absorvida quasi por um exercito de funcionarios, e tudo produzindo evidente desanimo, caminho de indifferença, no publico.

Comprehe-se, dess'arte, a valia do esforço que está despendendo o Sr. ministro do interior para regularizar uma situação assim complicada. Todo apoio não lhe deve ser negado, mas a exposição do malogro a que estaria condemnada.

Elle representa não só uma larga porção do patrimonio nacional a defender, mas uma demonstração superior do grau de desenvolvimento economico a que já atingimos e que podemos mostrar ao mundo com orgulho.

As provas de riqueza que se acumulam nos seus palacios e pavilhões não têm culpa do cahos que se dispersou, sob um criterio que seria comprehensivel em paizes velhos, de produção organizada e conhecida. Assim mesmo, dispartadamente, em uma confusão que faltaría a paciência a visitantes benedictinos, essas provas de riqueza, de tão bellas, de tão exuberantes, de tão preciosas, luctando com a obscuridade e o tumulto, affirmam o que somos, o que valemos, o que possuímos, dizem bem da nossa pujança de hoje e do que ella nos promete amanhã.

O pensamento do actual governo, integrado nessa verdade, é salvar a Exposição. Depois da ceifa na burocracia, depois de desgorgitar e sanear o policiamento, no qual se haviam enxertado individuos de idoneidade contrariada pelas fichas anthropometricas, e a cuja exemplar conducta não seria falso ligar a vergonha de furtos clamorosos nos mostruários, acaba de ser instituido o regimen da contabilidade, que talvez se tivesse presumido prescindir em um departamento em lida diaria com avultadas sommas da Nação.

Aproveitando os bons elementos dirigentes que era possível seleccionar na balbúrdia, que talvez a sua boa vontade não pudesse, por si só, corrigir, o Sr. ministro da justiça encetou a dura tarefa da remodelação do certamen, tendo em vista que, embora muitos dos vícios não possam ter correção immediato e radical, os que forem remediáveis bastarão para impedir que se consuma o desastre de não tirar o paiz nenhum proveito pratico de uma obra feita com sacrificio e que gerou por toda parte immensas e patrióticas esperanças.

Tenhamos fé na acção de S. Ex. Saibamos considerá-la como iniciativa digna do nosso nome. Tempera de organizador, inflexivel diante do desacerto, com o remedio proprio para os males que a sua intelligencia e o seu patriotismo saibam neutralizaveis, S. Ex. reintegrará a Exposição nos objectivos sociais e economicos que inspiraram a sua criação. Ella será, creiamos-o com serena confiança, o exacto paradigma do nosso trabalho fecundo e do nosso progresso crescente.

Não serão precisos milagres para esse exito logico, mas apenas ordem, ordem por tudo, que isso importará em alliviar de encargos excessivos a fazenda publica e ao mesmo tempo tornar efficiente o certamen e reconciliar com elle a sympathia collectiva, claramente sceptica, senão desconfiada.

Echos e factos

O tempo. DOLHETIN DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA. Precisações para o periodo de 15 horas do hontem: até 18 horas de hoje.

Districto Federal e Niterói — Tempo, amagorador, com chubras fortes e trovoadas; temperatura, bastante elevada á noite e, embora alta elevada, soffrerá ligeiro decréscimo de dia — normal; ventos, variaveis; a principio, do quadrante sul; depois, com fortes rajadas.

Batido do Rio — Tempo, amagorador, com chubras fortes e trovoadas; temperatura, variavel a principio, do quadrante sul; depois, com fortes rajadas.

Tendência geral do tempo após 18 horas de hoje — Perturbado.

REVISÃO DO TEMPO OCCORRIDO

No districto Federal — até 18 horas de hontem — De accordo com a previsão feita, o tempo foi instavel, com chubras e trovoadas, á tardinha e chubras intermittentes de dia, salvo em Santa Cruz, onde chueva regularmente no começo da noite. Houve mormaço durante toda a manhã. A temperatura continuou elevada: a maxima verificou-se ás 11 horas e 45 minutos, com 30,2 e a minima, ás 1 hora e 15 minutos, com 23,6. Predomínio cal-maria á noite e parte da manhã. A temperatura da Rocha e Maria Adelaide, em geral, instavel, com chubras fortes e trovoadas. Temperatura, estavel. Zona sul — Tempo, em geral, nublado. Chubras, em toda esta zona, tendo troyado em partes de S. Paulo. A temperatura decollou ligeiramente.

Maior temperatura — 30,9 em Therzaina e 30,6 em Roberal.

Maior chuva recolhida hontem —

78 mm 4 em Paracatá e 60 mm 0 em Pireopolis.

Batido do mar na costa do paiz — Yaguá e pequena vagua em Vitoria, Cabo Frio e Santa Catharina. Chão e tranquillo nos demais pontos da costa do paiz.

DADOS AMBULOCION

No districto Federal — (12 horas e 30 minutos) — Deltado estava encoberto por nuvens baixas, não foi feita a sondagem habitual.

Em Mendes — (8, do Rio) (7 horas) — Correnteza NW, até 340 metros, com velocidade maxima de 11 metros, passando a NW, até 1.300 metros, com velocidade maxima de 27,6, finalizando, NW, até 2.230 metros, com velocidade maxima de 24 metros, onde o bala desapareceu por intercepção de cumulus á distancia horizontal de 13 kilometros e 680 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

A crise financeira.

Os membros da commissão de finanças do Senado reuniram-se hontem no salão nobre daquelle casa do Congresso para trocarem idéas sobre as providencias necessarias para combater a crise financeira que assobrerá o paiz.

Depois de discussões varios alvites ficaram assentado que as commissões de finanças do Senado e da Camara conferenciassem a respeito com o Sr. presidente da Republica para, depois, ser combinada uma orientação definitiva.

Esteve hontem no palacio do Catete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, pelo Sr. assumido o comando da 1ª divisão naval, o contra-almirante Machado Dutra.

Razão manca.

Ha, nos jornaes de hontem, ao noticia-rem a reunião da commissão de finanças da Camara, para tratar do equilibrio financeiro, uma nota que nos pareceu estranha.

A certa altura dos debates, um membro da commissão lembrou que a execução do principio legal infenso ás accumulações remuneradas poderia alliviar o peso dos encargos orçamentarios.

Mas o Sr. Cincinato Braga tigia redarguido que isso nada adiantaria, porque "as verbas dos cargos vagos permaneciam no orçamento".

Em primeiro logar: por que permaneciam? Seria facilissimo autorizar o governo a não despendar com os cargos "não optados". Ou, então, não se tem confiança na certeza da execução da lei. Desde que os funcionarios que acumulam sejam forçados a desaccumular, as previsões orçamentarias não andarão ás cegas sobre as vagas possiveis. O governo poderá applicar em outras coisas o que poupar com o desaccumulado. E' muito byzantina a fórmula? Ora!...

Em peores byzantinismos é fertil o orçamento...

Em segundo logar, as verbas podem permanecer no orçamento, mas intactas. O que se deseja é diminuir a despesa. Desde que se não pague, desde que se não gaste, embora conste da lei a cifra do dispendio, ter-se-ha chegado ao fim necessario.

Ou isto, ou então não comprehendemos o que quiz dizer o illustre relator da despesa.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o senhor Vittore Cobianchi, embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia acreditado junto ao governo do Brasil, que se fez acompanhar do ministro plenipotenciario Sr. Cesare Corniliani, régio commissario da Italia na Exposição Internacional do Centenario.

Foi igualmente recebido pelo chefe do Estado o Dr. Othon Kriek, encarregado de negocios da Tcheco-Slovacia, no Brasil.

Serviram de introductores aos refidos diplomatas os Srs. capitão-tenente Edgard Mello e Dr. Ferreira Braga.

A extinção da rabulagem.

Já está na Camara dos Deputados um projecto determinando que a advocacia, nesta capital, seja exercida somente por advogados diplomados.

Nada mais razoavel. A liberalidade das nossas leis, ou melhor, a falta de applicação de muitas disposições legales, tem produzido os maiores abusos no exercicio de certas profissões que requerem grande dose de preparo scientifico.

Por outro lado, a falsa interpretação communmente dada ao dispositivo da Constituição, que garante a liberdade profissional, é outra fonte de tolerancia demasiada por parte dos que deveriam impedir que a vida e os interesses alheios sejam livremente manobrados por aventureiros que existem em toda parte.

A advocacia, então, é a actividade martyr dos charlatães. Não ha escrevente de cartorio, nem ex-empregados de escriptorio de advogado, que ao fim de certo tempo não esteja explorando tal profissio. Entretanto, o advogado é um dos profissioes que mais precisam de cultura especializada, dados os grandes e multi-pleos conhecimentos que encerra o direito em geral.

Limitar, pois, a advocacia a quem possua prova de estar sufficientemente habilitado, não passa de uma medida de defesa social, por isso que constitue um serio perigo para o publico a faculdade de qualquer pessoa guiar o direito alheio, com o risco permanente de perder a falta de capacidade para o defender devidamente.

Demais, o Supremo Tribunal já tem decidido, em mais de um accordo, que a liberdade profissional garantida pela Constituição e a que se apêça a rabulagem, se entende unica e exclusivamente com aquelles que podem exercer determinada profissio, por possuírem habilitações proprias adquiridas ou provadas segundo a forma determinada em lei.

Necessaria, portanto, se faz a conversão em lei do projecto a que nos reportamos.

No palacio do Catete, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Bernardo Monteiro, Tobias Monteiro, deputado Bueno Brandão, conde de Affonso Celso, Dr. Hilário de Gouveia, Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, juiz federal em Minas Geraes, e Axel Hethey, director da Anglo Brazil Iron & Still.

Estiveram no palacio do Catete as senhoras Isolina de Mendonça Firmino, Cantida da Rocha e Maria Adelaide de Soledade Lopes, que fizeram entrega ao Dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia, para que fizesse chegar ás mãos do chefe do Estado, um memorial assignado por grande numero de senhoras e senhoritos, que, interpretando os sentimentos da mulher brasileira, compulhando dos soffrimentos das esposas e fi-

lhas-dos militares e civis presos como re-sponsaveis nos movimentos revolucionarios occorridos este anno nesta capital e em Matto Grosso, pedem o apoio valioso do S. Ex. para que a esses patrios seja concedida ampla amnistia.

Um incidente de ordem no Senado.

O projecto regulando a liberdade de imprensa tem dado ao Senado sessões agitadas, com incidentes parlamentares provocados pelos processos obstruccionistas que se vêm adoptando a cada momento e a proposito de tudo. O que se pretende é protelar.

Ainda ante-hontem, o Sr. Estacio Coimbra, que vem dirigindo os trabalhos com uma grande calma, mas actuando de modo a evitar que o regimento soffra em sua integridade e a mesa no seu indispensavel prestigio, se viu forçado a uma explicação, que inserimos na integra, para que fique bem saliente que S. Ex. procura cumprir o seu dever com a serenidade energica que a compostura do seu cargo reclama.

Eis as palavras de S. Ex.:

"Depois de abrir a sessão de ante-hontem, passei a presidencia dos trabalhos ao illustre Sr. vice-presidente desta casa, pela necessidade de acompanhar, a bordo do *Arizana*, um amigo, que partia.

Após regressar, fui informado de que o illustre senador pela Bahia voltara ao incidente de ordem occorrido na sessão da tarde. Naturalmente aguardei a publicação das suas observações, para dar a S. Ex. conveniente resposta.

Se eu precisasse de outro apoio para fundamentar a orientação que então segui, senão as disposições expressas e insophismaveis dos arts. 98 e 99 do regimento, que se completam, poderia invocar as palavras proferidas pelo senador Irineu Machado, que confessou legitima a interpretação por mim dada diante do texto do regimento.

Mas bem vê que não foi a divergencia sobre a questão de ordem que determinou a nova investida do senador pela Bahia contra mim, mas a sua susceptibilidade estranhamente magoada, quando, dentro do regimento, eu pedia a attenção de S. Ex. no momento mesmo em que se afastava da ordem, accusando a presidencia de estar anarchizando os trabalhos do Senado.

Habitualmente ao tumultuar das assembleias politicas não me surpreendem as escarmanças como a de que foi scenario o recinto do Senado, na sessão de ante-hontem.

Presidi a Camara dos Deputados do meu Estado durante duas legislaturas, lidando com uma opposição apaixonada. Foi a secretaria da Camara dos Deputados, na legislatura de 1909 a 1911, sob a presidencia do inclyto e inolvidavel brasileiro Carlos Peixoto, e posso, nesta hora, apellar para o testemunho dos meus adversarios, que sempre encontraram, na minha autoridade de então, resguardo para o pleno exercicio dos seus direitos.

Seria, senão a minha experiencia, na presidencia do Senado, o applicador sereno das disposições do regimento, guiando-me exclusivamente pelas inspirações da justiça e pelos ditames da minha consciencia.

Guardo assim o illustre senhor senador pela Bahia os conselhos que lhe aprouver dar-me, p'ra eu uso, e não se esqueça de que, no momento mesmo em que pretendia professar lições de cortezia e de tolerancia transgredia as mais elementares regras de cavalheirismo, accusando-me em minha ausencia."

Agora, que o projecto em questão saiu da ordem do dia, é indispensavel que os senhores senadores façam um accordo, qualquer que elle seja, para que seja solucionado de vez o assumpto, que tem dado ao Senado sessões agitadas e incidentes que só podem prejudicar o prestigio do proprio Senado.

O deputado federal Magalhães de Almeida esteve hontem no palacio do Catete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a honra de ter representado a cidade na inauguração do museu que o Estado do Maranhão mandou erigir, no cemiterio de S. João Baptista, para guardar os despojos do Dr. Urbano Santos.

Em Matto Grosso.

Está vago o cargo de juiz federal da secção de Matto Grosso.

Ainda que a judicatura seja, por sua natureza, divorciada da politica, não se preenchem cargos da magistratura sem a intervenção da classe dominadora. Nem essa virtuosa missão isenta o juiz, depois de nomeado, do dever de fazer estrita justiça.

Eis porque a politica está pleiteando a investidura do representante judiciario da União no longinquo Estado central.

Foi esse mesmo cargo que estabeleceu o dissidio entre o chefe do governo passado e um dos mais sympathicos vultos da politica nacional, o qual, em uma das casas do Congresso, exerce, com rara habilidade, o poder moderador, quando a paixão leva as correntes partidarias a excessos de attitudes nos combates parlamentares.

Esboça-se novamente o caso do juiz federal daquelle secção, ora vago, e, ao se diz, o partido que elegeu o coronel Pedro Celestino presidente do Estado, isto é, a fusão das duas correntes que se degladiavam em Matto Grosso, indicará no governo da União o nome do Dr. João Carlos Pereira Leite, deputado federal.

Se, como é provavel, o governo federal nomear o deputado Pereira Leite, é possível que o partido situacionista em Matto Grosso aproveite a vaga aberta em sua bancada para chamar ao congracimento os elementos dissidentes chefes pelo Sr. Costa Marques.

Os tripulantes da jangada *Independencia* estiveram hontem no palacio do Catete, acompanhados do Dr. Paulo Vianna, presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, e do committente Gutierrez Loreta, e se receberam pelo Sr. presidente da Republica, no salão dos despachos.

O Dr. Arthur Bernardes acolheu com muita sympathia os valerosos homens do mar, tendo-lhes dirigido palavras de carinho e de animação.

A futura safra do café.

A safra do café em S. Paulo, em 1923, está calculada em 10 ou 12 milhões de saccas.

Vigorando o preço actual de 25 por kilo, cada sacca de 60 kilos (peso-tipo) valerá 120\$000.

Se a colheita for de 10 milhões de saccas, a venda produzirá um milhão e 200.000 contos, e 1.400.000 contos, se a safra alcançar 12 milhões de saccas.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo coronel Santa Cruz Pereira de Abreu, chefe de sua casa militar, na solemneidade da inauguração do retrato do S. Ex., que se realizou hontem, no salão de honra do quartel do 1º regimento de cavallaria.

No palacio do Catete, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica, em visita de despedidas, os Srs. Dr. Azevedo Marques, ex-ministro das relações exteriores, que, pelo trem da noite, seguiu para S. Paulo, tendo-se o Sr. presidente

O CODIGO DISCIPLINAR PARA A ARMADA

A sua revisão é uma justa aspiração da nossa marinhagem

Depende de aprovação do Congresso Nacional uma emenda apresentada na lei de fixação da força naval, abolindo a disciplina correcional e autorizando o governo a rever oCodigo Disciplinar para a Armada.

O actualCodigo Disciplinar para a Armada foi creado pelo decreto do governo provisório, n. 599, de 21 de junho de 1890, tendo em vista — são termos do decreto — que os castigos exagerados não se coadunam com os sentimentos philantropicos do século, nem com o grau de civilização da Republica, e que a lei, para produzir o almejado intento, deve, além de justa e proporcionada á natureza da contravenção, ser humana sem fraqueza e energica sem barbaria.

Introduzido assim na marinha, sob a égide de principios tão nobres e elevados, esse codigo, principalmente em virtude de algumas de suas disposições, levou, entretanto, a marinhagem dos grandes couraçados, acompanhada de algumas outras de unidades menores da nossa esquadra, á revolta, em 1910, que golpeou fundamente a disciplina naval.

O proprio facto da revolta constituia prova evidente da inadaptação desse codigo ás necessidades da marinha, e que a evolução do nivel moral das guarnições não mais comportava a applicação de penas disciplinares, como a da chibata e da golfinha.

Aboliu-se, então, o castigo corporal, e, mais tarde, recommendou-se que o uso de ferros nos pés dos marinheiros e assemelhados só seria admitido como medida preventiva e quando os delinquentes estivessem accommetidos de excitação violenta, prejudicial á segurança das pessoas ou do proprio navio.

Outras disposições do codigo foram revogadas, algumas por simples avidez, á proporção que a vida antiga de bordo se ia modificando no influxo do progresso e as tornava obsoletas; assim deixaram de ser cumpridas as que dizem respeito á pena de vinho, as referentes ao exercicio de pelotão de infantaria, as que sujeitam as praças de pret que tenham condeneções honorificas unicamente ás penas estatuidas para os officiaes, etc.

Causa espanto que a ultima disposição, profundamente monarchica, tivesse de ser introduzida e fosse referendada pelos revolucionarios triumphantes contra as prerrogativas do regimen decado.

De outras medidas surgiu, entretanto, a necessidade para melhor preservação da disciplina e sobre as quaes é o codigo inteiramente omisso.

Impõe-se, consequentemente, a sua revisão; os marinheiros de hoje não são mais os homens de 33 annos passados, colhidos na escoria da sociedade, analfabetos e cividos, na sua generalidade, dos vícios mais degradados. O ambiente a bordo dos nossos navios é muito outro, porque a educação moral dos marujos vem sendo feita desde crianças, nas escolas de aprendizes, e as exigências regulares para a promoção, tendo por base o exemplar comportamento das praças, obrigam-nos a uma educação especial para a conquista da nota de boa conducta, que lhes dará o preenchimento de condições para o acesso e gratificações pecuniaras, equivalentes á metade dos vencimentos da sua classe.

Pede-se, tambem, a abolição da companhia correcional; é uma consequencia logica que anteriormente se relata; muitas das suas disposições caíram em completo desuso na marinha, e o seu proprio prestigio como meio coercitivo e educacional soffreu um grande abalo, principalmente pela falta de oportunidade na sua applicação. Segundo as instruções que regem o seu funcionamento, as praças sujeitas ao regimen da companhia, entre outras disposições: não vencem ração de vinho ou aguardente; tração, coelho na manga da camisa ou blusa, um C de casimira encarnada; percederão apenas metade dos seus vencimentos; nos portos, farão diariamente exercicios de pelotão durante duas horas; em viagem, sempre que o tempo e as circumstancias da navegação o permitirem, observar-se-ha o mesmo preceito; prestarão todo o serviço em concurrencia com os demais praças, excepto montar guarda ou desempenhar cargo que importe confiança, etc.

E' evidente que taes disposições já tiveram sua época; a razão de vinho ou aguardente está abolida e é uma reminiscencia dos tempos, certamente heróicos, da marinha á vela, que os ingleses, sempre quanto ao art. 3º.

O deputado Nogueira Perdigão compareceu á reunião da commissão e prestou esclarecimentos sobre o trabalho da Camara.

A questão do inquilinato. A commissão de justiça do Senado assignou hont

ROYAL STORE

DEIXA A APPRECIACAO DE SUA DISTINTA CLIENTELA ALGUNS DE SEUS PREÇOS DE SUA SECÇÃO DE "LINGERIE" E CAMA E MESA

Camisas de dia, com bordados	3850
Camisas de dia com bordados finos	5850
Camisas de dia finissimas	6800
Camisas de dia com finissimos bordados	7850
Camisas de dia com applicações filet	8850
Camisas de dia bordadas a mão	10800
Calças bordadas	4880
Calças com finissimos bordados	5850
Calças de cambrá com finos bordados	14850
Camisas de noite, artigo superior	6800
Camisas de noite com bordados	7850
Camisas de noite com finos bordados	11850
Camisas de noite com bordados suíços	12850
Camisas de noite com bordados suíços	17850
Camisas de noite com rendas de filet	24850
Camisas de noite em cambrá, artigo superior	24800

COMBINAÇÕES COM RENDAS FINAS A

88000 e 218000

COMBINAÇÕES DE SEDA ARTIGO FINISSIMO

378500

GUARNIÇÕES DE CAMBRAIA DE LINHO BORDADAS A MÃO

Reclame. 60800

FINAS GUARNIÇÕES EM CAMBRAIA PARA ENXOVAS, CONFECIONADAS A MÃO COM RENDAS VERDADEIRAS

CAMA E MESA

FRONHAS COM BAINHA A' JOUR

40 x 40 28800

50 x 50 38200

55 x 55 38600

60 x 60 38900

65 x 65 48000

70 x 70 48300

80 x 80 38200

65 x 45 38500

Reclame. 88500

LENÇÕES TRANÇADOS COM BAINHA A' JOUR

2m,00 x 1m,60 98800

LENÇÕES EM CRETEONE BORDADOS PREÇO DE RECLAME

288000

LENÇÕES DE CRETEONE COM BAINHA A' JOUR

200 x 140 98500

200 x 140 (finissimo) 118800

220 x 160 138500

220 x 180 168900

250 x 200 218500

260 x 220 248000

RICAS GUARNIÇÕES PARA CAMA COM FINISSIMOS BORDADOS

Desde. 638000

VARIADISSIMO SORTIMENTO EM PANNOS BORDADOS PARA TOILETTES E GUARNIÇÕES

TOALHAS PARA MESA ADAMASCADAS COM BAINHA A' JOUR

150 x 145 78200

200 x 145 108200

250 x 145 128200

300 x 145 158000

350 x 145 178200

GUARDANAPPOS PARA CHA' 38800

Duzia. 38800

GUARDANAPPOS ADAMASCADOS PARA MESA

50 x 50 duzia 118200

60 x 60 duzia 148500

GUARNIÇÕES COMPLETAS PARA CHA' 508000

Desde. 688000

CORTINADOS MOSQUETEIROS PARA CASAL

Reclame. 688000

GRANDE VARIEDADE DE COLCHAS BRANCAS E DE GUARNIÇÕES PARA CAMA E COBERTORES

FINISSIMAS TOALHAS PARA ROSTO 28000

Reclame. 28000

187 Rua do Ouvidor 189 — Telephone N. 6717

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Excepcional VENDA ANNUAL

V. Exa. não deve perder a oportunidade de fazer suas compras aproveitando os descontos extraordinários de 30 e 40 % com que está remarcado todo o "stock" de sedas, tecidos de algodão, roupas brancas, vestidos e enxovais para noiva e baptizados

Quinta-feira — distribuição de bonbons às crianças. Largo de S. Francisco de Paula (junto à igreja)

Casos de Policia

Audaciosa pirataria

Munido de umas cartas que previamente falsificara, com as assinaturas das firmas Almeida, Cardia, Abreu & C. e Queros de Barros & C., estabelecidos em Santos, chegou ao Rio, armado de muita audácia, de muito cynismo e encoberto em um plano estúpido, o pirata Gastão Ferreira, também conhecido por Juvenal de Moraes Sarmento.

Depressa foi elle procurar a casa da rua da Candelaria n. 78, da firma Esteves Rezende & C., a qual apresentou as cartas que o recomendavam, e propoz logo uma grande transacção de café, em uma avastada partida.

Os negociantes acceitaram a proposta, de nada desconfiando, pois as cartas de apresentação eram sufficientes para o negocio, e uma encomenda no valor de 62 contos de réis foi feita, sendo-lhe paga a vista.

Dias depois, os negociantes da rua da Candelaria receberam, pelo correio, os documentos, e, quando iam retirar o café, na estação de Praia Formosa, proveniente da estação de Furtado de Campos, tiveram a surpresa de saber serem falsos todos aquelles documentos.

Imediatamente, foi dada queixa a 3.ª delegacia auxiliar, delatando-se o Dr. Dilermando Cruz a um rigoroso inquerito, em que ficou apurada toda a criminalidade do audacioso pirata Gastão Ferreira.

Preso, o pirata tudo confessou, dizendo que mandara imprimir na typographia Heitor Ribeiro varias facturas e conhecimentos da Leopoldina Railway, e os documentos que falsificara foram postos em um envelope e os remettera a firma Esteves Rezende & C., a rua da Candelaria n. 78.

O pirata está recolhido ao xadrez.

Preso quando furtava

Como se fosse um freguez, entrou, ontem, à tarde, na loja de ferragens da rua Pereira Nunes n. 187, de

A policia em um "candomblé"

A policia do 12.º districto teve de denunciar de que na casa n. 106, da rua do Lavradio havia um "candomblé", sendo o chefe da "moamba" o preto Faustino Pedro da Conceição.

Para ali se dirigiu, ontem, à noite, o delegado acompanhado de pessoas e realmente encontrou no meio da sala o preto Faustino a fazer passes de dança, com uma imagem á cabeça, cercado de gente em diversas posturas.

O delegado entrou e fez cessar a reza, prendendo o pai Faustino, Eugenio dos Santos, seu ajudante; Cosme José da Costa, Felipe José do Patrocinio e Evangelina de Oliveira.

Todos estes foram conduzidos para a delegacia e metidos no xadrez, apprehendendo aquella autoridade varias buljuntas, nunchas e a imagem que Faustino tinha á cabeça, representando uma seriea com o busto da mulher, que disse elle ser a mãe da agua.

Facada

Em um botiquim da rua Santa Christa, encontrou-se, ontem, à noite, Gastão da Silva com o trabalhador Antonio Furtado, com quem tinha velhas contas a ajustar.

Os dois travaram uma violenta discussão, que terminou por Gastão sacudir de uma faca e investir contra Antonio, ferindo-o na região peitoral direita.

Feito isto, evadiu-se Gastão, e Antonio, após os socorros da Assistência

TRIBUNAES E JUIZES

Tribunal do Jury

Falta de jurados

Foram chamados a julgamento, ontem, perante o Tribunal do Jury, os réos Vitalino Jordão, Thibau e Jacuário Vicente Martins, por crime de morte.

Não havendo, porém, no Tribunal, numero legal de jurados, para ser instalada a sessão, o juiz presidente do mesmo, Dr. Campos Tourinho, fez sortear mais nove jurados supplementares. Foram, então, sorteados mais os seguintes Srs. Alfredo Lenos, Dr. Francisco Bastos Mello, Joracido Barbosa Carneiro, José Lopes Galvão, Dr. João Coimbra, Luciano Henrique Beder, Manoel Gomes Moreira, Pedro Gonçalves da Rocha Zenobio Torres.

Foi adiado para amanhã, o jury dos referidos réos.

Pelas varas

O movimento sedicioso de 5 de julho — A continuação da formação da culpa dos denunciados civis.

Perante o Dr. Benjamin de Oliveira Filho, juiz federal substituto da 1.ª vara, proseguiu, hontem, o sumario de culpa dos accusados civis nos successos de 5 e 6 de julho.

No processo funcionou o escrivão Edmo Freire.

Os accusados foram requisitados e intimados, comparecendo todos. A segunda testemunha a ser inquerida no sumario foi o Sr. David Pacheco Alves de Araújo, que prestou declarações sobre a revolta do forte de Copacabana e sobre o movimento revolucionario, dos quaes disse ter tido conhecimento apenas por informações, nunca tendo cogitado de nelle tomar parte.

O Sr. David de Araújo narrou como ficara detido no forte, onde os revoltosos se apoderaram do seu automovel, quando por ali passava.

A terceira testemunha a ser inquerida foi o Dr. Raul de Carvalho, residente em Niteroy. Esta testemunha contou como fora o seu encontro com quatro amigos na estação das barras, a noite de 5 de julho, das conversas estranhas ao movimento que entretinha com os ditos amigos entre os quaes estava o Sr. Lemgruber Filho. Negou quatro topicos do depoimento tomado na policia e referentes a certas afirmações dadas como suas e que diariam respeito á chefia do movimento e á occupação da Companhia Telefonica pela policia local.

Depois depuzeram mais as testemunhas Germano Boetticher, xilografante, commerciante que disse rectificava o seu depoimento prestado na policia, e a testemunha que o capitão Carlos Elias, com quem convivia intimamente, não tomou parte no movimento subversivo, pois o seu amigo estivera quasi todo o dia 4 de julho em sua companhia, voltando depois a sua propria residência, e não se lembrando de ter estado com a familia; affirmou ainda a testemunha que o capitão Carlos Elias ignorava qualquer facto, que

se relacionasse com o movimento sedicioso, e faz tal declaração por assim habilitar o a amizade que mantem com o denunciado de quem é confidente.

Fez mais algumas declarações, sendo em seguida encerrado o seu depoimento.

Ernesto Sartor, chauffeur, declarou que ia em demanda da cidade, pela rua N. S. de Copacabana, dirigindo o automovel, com seu paião David Alves de Araújo, na tarde de 5 de julho. Nesse momento aproximou-se um Ford, com tres militares e um peão, chamado Arnaldo Varella, que os intimaram a "tocar" para o forte de Copacabana, ao que atenderam. Em chegando ali, Varella não sabendo manobrar o auto pediu a um tenente que mandasse ensinar-lhe o maneo, no que foi atendido; feitas as manobras no carro, a testemunha e seu paião foram conduzidos até proximo do Conyur Club, onde lhes foi permitido descer do carro.

Mais tarde, ao defrontar o depoente com o 7.º districto, avistou o seu carro, na porta da delegacia, onde penetrou, deixando-o ao delegado do que succederia, sendo atendido e entregue o automovel e Arnaldo Varella e os companheiros recolhidos presos.

O sumario continua, não estando ainda marcado o dia para proseguirem os depoimentos.

O juiz federal em exercicio na 2.ª vara Julgou, hontem, o pedido de "habere-corpus" impetrado em favor do capitão de 2.ª classe Raul Goulart, que se acha preso preventivamente, coiza accusado de cumplicidade nos acontecimentos de 5 e 6 de julho deste anno.

A referida ordem foi negada, sob o fundamento de que o paciente não é militar da actividade.

Oadjunto de promotor em exercicio na 4.ª circumscriçao judicial militar, Dr. Octavio Rezende, remetteu hontem, á presidencia da Camara dos Deputados o seu pedido de licença para que possa incluir no rol dos denunciados pelos acontecimentos de julho o capitão Mario Hermes, deputado federal.

A policia do 5.º districto queixou-se do lesado, que abriu inquerito e procura o ladrão.

Accidente

Na occasião em que passava pela rua Figueira de Mello o bonde da linha S. Luiz Durão n. 537, dirigido pelo motorista Alfredo dos Santos Souza, a italiana Maria Concell, tentou precipitadamente atravessar a rua, caindo sobre os trilhos.

O motorista fez parar o vehiculo com rapidez e Maria, além do susto, recebeu um ferimento na região frontal.

A 31.ª policia a medicou, e a policia do 10.º districto tomou conhecimento do facto.

Prisões

Pela policia do 16.º districto foram presos pela madrugada de hontem, em um barracão no morro da Arrelia, os ladrões Marino de Souza Pinto e Paulino de Assis.

O commissario Mathias, do 30.º

NA RUA CARLOS GOMES

O operario Heleodoro dos Santos, hontem, à tarde, quando se dirigia para a sua residencia na rua Carlos Gomes n. 93, foi atropelado por um auto, ficando contusado na perna esquerda.

Heleodoro foi medicado pela Assistencia e a policia do 18.º districto tomou conhecimento do facto.

NO LARGO DA LAPA

O ferreiro Henrique Pinto Botelho, residente á rua Luiz Carneiro, n. 144, hontem, à noite, foi atropelado por um auto, cujo motorista se evadiu, recebendo um ferimento na região frontal.

Henrique foi socorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia e a policia do 5.º districto tomou conhecimento do facto.

Sob as rodas de um trem

Ao atravessar a cancela da rua Carmo Netto, foi hontem, pelo manhã, apanhado pela locomotiva de um comboio um individuo de cor branca, pobremente vestido, ficando gravemente ferido.

Imediatamente, foi o pobre homem transportado ao posto central da Assistencia e ali, quando ia ser medicado veiu a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necrotorio afim de serem preenchidas as formalidades legais.

Ladrões e seductor

Desde á tarde em que o audacioso ladrão do mar Tancredo Ernesto Patto, conhecido pelo vulgo de "Moleque Tancredo", rapinou a jovem Leopoldina de Souza, filha do pescador Paulo de Souza, residente em um pauperrimo barracão no Porto de Inhamum, tem a policia do 22.º districto enviado esforços para conseguir a captura do famigerado bandido seductor bem como de seu cúmplice Francisco de Paula Xavier, vulgo "Moleque Xavier".

Como até agora nenhum resultado lograra obter, o novo delegado do 22.º districto, foi o inquerito enviado á 3.ª delegacia auxiliar e varias diligencias foram determinadas, sendo o maior importante confiada aos agentes Waldemar e Aguiar, da 3.ª delegacia auxiliar e Sola e Cunha, da policia maritima.

A lancha conduzindo os quatro agentes e guarnecida de pranchas de policia, rumou para o Porto de Maria Angé, seguindo a caravana até a cidade de Magé, por uma denuncia anonyma prevenindo ao 3.º delegado auxiliar, que naquella cidade estavam os moleques "Tancredo" e "Xavier" e a jovem Leopoldina.

Lá chegaram os quatro agentes e puzeram em campo, conseguindo, depois de grandes trabalhos, apurar que realmente os fugitivos ali se encontravam. Estavam os dois conhecidos ladrões, já empregados na fabrica de tecidos America, da firma Libanio da Rocha Valle.

Todas as facilidades foram proporcionadas pelo dono da referida fabrica, para que os agentes pudessem prender "Moleque Tancredo" e "Moleque Xavier".

Em seguida, os mesmos policiaes foram apprehender a menor Leopoldina de Souza, que estava escondida em um barracão, num matagal, distante da fabrica.

Concluida, com feliz exito a diligencia, regressou a caravana a esta capital, sendo entregues ao 3.º delegado auxiliar, os tres presos — Tancredo, Xavier e Leopoldina.

Os dois primeiros, embora neguem os crimes imputados, confessam terem metido no xadrez, Leopoldina, vai ser internada em um asylo.

RELIGIAO

CATHOLICISMO

10 DE DEZEMBRO — Santos do dia: São Melchisedes e Santos Eulalia e Julia, martyres — 2.º domingo do advento. Novo vigário.

Tomará posse hoje da vigaria de N. S. da Piedade, para a qual foi recentemente provisionado, o Rev. padre Fidelis Botelho. O acto será na igreja do Divino Salvador, ás 18 horas.

AS FESTAS DE HOJE

N. S. da Conceição do Encantado. A festa de hoje, na igreja do Encantado obedecerá ao seguinte programma:

As 5 horas, uma salva de 21 tiros annunciara a alvorada.

As 7 horas, missa e primeira communhão dos inveterados alumnos da aula de catecismo, com canticos, pelos alumnos.

As 11 horas, entrará a missa solemne, sendo celebrante o capellão padre Paschoal Berrilli, acolitado por dois sacerdotes.

Ao Evangelho pregará o Rev. conego Jeronymo Rodrigues.

Orchestra será dirigida pelo maestro Antonio José Ferreira, auxiliado pelos cantores D. Corina Domingues e Arino P. de Souza, seguindo-se a missa liturgica de Heller.

As 19 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Funcionário barracas de sortes, dirigidas por prestimosas senhoritas.

Em comemoração ao centenário do Brasil, serão queimados painéis de fogos de arteificio, que representarão as armas da Republica e a effigie da Virgem da Conceição, e, em seguida, a "Família multicolor". Além destes, serão queimados vistosos fogos de ar.

Igreja da Penha de Itaipá.

Neste santuario será realizada uma imponente sollemnidade promovida pela administração.

O programma é o seguinte:

As 8 horas, tomarão a primeira communhão 200 crianças dos collegios da irmandade.

Celebrará a missa e distribuirá a communhão o conego Carlos Duarte Costa.

secretario do arcebispo e representante do arcebispo.

Pará uma pratica o capellão padre José Maria da Silva, com suas insinuações, ao piedoso acto e dará um pequeno almoço ás creanças da communhão.

Terminará o acto com a benção do Santissimo Sacramento, e escolhido corpo de cantores e cantoras, sob a competente direcção do conhecido maestro Ricardo Galli, que executará magnifico programma sacro.

Em Catumbi.

A Irmandade de N. S. da Conceição do largo de Catumbi faz celebrar a sua festa com missa solemne, ás 11 horas, pelo capellão, Carvalho Ramos, e sermão ao Evangelho pelo conego Dr. Olympio de Castro.

As 19 1/2 horas haverá "Te-Deum". Os festejos externos terão inicio ás 17 horas e se prolongarão até ás 23 horas.

CULTO EVANGELICO

Igreja Fluminense

A escola dominical desta igreja, á rua Camerão, realiza hoje, ás 10 horas e 30 minutos a sua reunião de costume para estudar a palavra de Deus.

A lição que hoje vai ser estudada é a seguinte, conforme foi annunciada em 3 do corrente: *Historia do bom Samaritano*, Lucas, 10:25-37, com o seguinte texto auxeo: *Amor a teu proximo como a ti mesmo*, em seu *Jehovah*, Levitico 19:18.

No proximo domingo, 17 do corrente, estudar-se-ha a seguinte lição: *Jesus entre amigos e inimigos*, Lucas 10:38-42:11:42-44, 53, 54, com o seguinte texto auxeo: *Vos sois meus amigos, se ficardes com os meus*, João 15:14.

Após a escola dominical, ao meio-dia, haverá culto a Deus e pregação do santo evangelho, pregando o rev. Francisco de Souza.

Também ás 19 horas, haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor. A entrada é franca.

Para leituras diarias recomenda-se o seguinte:

Dezembro, 4, Lucas, 10:25-37 — *Historia do bom Samaritano*; 5, 1 João, 3:13-24 — *Amor, eis a prova*; 6, 1 João, 4:17-21 — *Amor, eis o que é necessario*; 7, 1 João, 9:1-12 — *Como Jesus socorria os cegos*; 8, 1 João, 15:14 — *Amor a Deus e ao proximo*; 9, 1 Cor. 13:1-13 — *O amor nunca falla*; 10, Ps. 41:1-4, 10:13 — *Consideração pelos pobres*.

Na casa de oração, de Ramos, haverá hoje, ás 18 horas, uma reunião da escola dominical, para estudar a lição seguinte: *Historia do bom Samaritano*, Lucas 10:25-37, sendo esta escola apropriada para todas as idades.

Após a escola, haverá culto e pregação do santo evangelho com toda a sua pureza. A entrada é franca.

Bebam só café IDEAL

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 8 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1.º andar. Telephone 5.686. Central. Residência, rua Dezenove de Fevereiro n. 125, Botafogo. Telephone Sul 1.936.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fracções sexuais, doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50, Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTES-TINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José 23, de 3 ás 6 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33, Tel. 1793, Sul.

DOENÇAS DA PELIE E SYPHILIS—ELECTROTHERAPIA

Dr. Werneck Machado — Largo da Carioca n. 11, 1.º andar. (Instituto Electrotherapeutico do Dr. Alvaro Alvim.)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica, larga garatim e rapida do ozena (fistula nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob, de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro —

"STECK" — Pianos

NOVO SORTIMENTO

ACABADOS DE CHEGAR

Vendas a DINHEIRO ou a PRESTAÇÕES

Em S. Paulo: CASA MAPPIN STORES
Rua Direita—Esquina de S. BentoNo Rio: CASA BEETHOVEN
Rua do Ouvidor 175

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

RIO-PARANÁ

A grande prova de hoje no campo da rua General Severiano entre o campeão paranaense e o Botafogo.

Na vasta e magnífica praça de esportes da rua General Severiano será finalmente, hoje à tarde, realizado o primeiro match interestadual entre clubes carioca e paranaense.

O match será levado a efeito entre o Botafogo F. C., veterano e laureado club carioca e o Britannia S. C., um dos principais, senão, o principal club do Estado do Paraná, detentor do título de campeão deste ano da Associação Sportiva Paranaense.

A prova, que é esperada com grande ansiedade nos círculos esportivos e sociais desta sebastianopolita, deve ser interessante e cheia de peripécias sensacionais.

O Britannia apresentará em campo o seu team, treinado e preparado para o grande embate e disposto a vender cara a derrota.

A equipe paranaense é magnífica e portadora de grande fama, nella figurando elementos que muito tem dado que fazer aos afamados paulistas.

O quadro do Botafogo, apresentando-se ha desfalcado e sem nenhum preparo para a luta, pois a maioria de seus jogadores, que são acadêmicos, logo que terminou a temporada abandonou o campo, entregando-se ao preparo dos exames a que se estão se submetendo.

Apesar disso, os onze alvi-negros que entrarão em campo, tudo farão para honrar o nome do seu club.

A prova que é esperada com interesse, deve levar ao campo da rua General Severiano uma colossais massa de povo, ávida para assistir a um embate sensacional.

A luta começará ás 15 horas, e meia e os teams deverão ser estes:

Britannia: Romano, Floriano e Gabardo; Rigolino, Ramos e Moura; Maximino, Zito, Joaquim, Paeo e Pedrinho.

Botafogo: Almir: Palamone e Allemão; Pollice, Alfredinho e Lagrega; Leite, Alkinder, Surica, Celso e Arlindo.

A representação paranaense no Congresso Nacional offereceu uma linda taça de prata para ser entregue ao vencedor do jogo de hoje.

A taça tem a seguinte inscrição: "Ao vencedor — A representação paranaense no Congresso Nacional, Rio — 19 — 12 — 1922".

Esta taça está exposta nas vitrines da "La Royale".

O JUIZ
Pelas representantes do Britannia foi escolhido para arbitrar a sensacional partida o conhecido e distinto desportista Sr. Carlos Rocha, o qual por se achar ausente não aceitou.

O JOGO PRELIMINAR
Preliminarmente, encontrar-se-hão as turmas do Flack F. C. e I. C. Lyrio.

HAROLD, ALEMÃO E LEITE
NÃO JOGARÃO HOJE CONTRA OS PARANAENSES.

Ao que fomos seguramente informados, os sympathicos e magníficos footballers botafoguenses, Haroldo, Allemão e Leite não tomarão parte no grande match interestadual de hoje.

Haroldo, o assombroso keeper carioca, não jogará por ter resolvido abandonar o foot-ball; Allemão não jogará, devido ao seu estado de saúde, e Leite, também não entrará em campo, não só por estar destreinado, como também devido nos exames da Faculdade de Medicina.

QUEM SERÁ O KEEPER BOTAFOGUENSE?
Tendo Haroldo resolvido não mais jogar, e achando-se em campo a Escola Politécnica, o player Almir Maciel, do team secundario, o Botafogo F. C. não tem hoje o keeper em condições de jogar contra os campees do Paraná.

DAMOS A SEGUIR ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS DOS CAMPEES PARANAENSES.

Romano — E' um bom arqueiro, sendo discipulo de Tuffy, com quem aprendeu a se aperfeiçoar em Ponta Grossa, no Paraná. E', ao lado do Hermonogenes, o melhor arqueiro paranaense. E' campeão duas vezes pelo Paraná, tendo tomado parte em varios jogos interestaduales.

Floriano — E' um dos melhores zagueiros do Paraná, sendo campeão cinco vezes. E' firme e tem boas entradas.

Borba — E' um jogador novo, tendo este anno sido transferido para o 1º team. E' um dos melhores do Paraná.

Rigolino — E' o melhor half direito do Estado, tendo figurado em quasi todos os scratches do Paraná. E' campeão quatro vezes.

Felix — Jogador novo mas, resistente e conhecedor de sua posição. E' campeão paranaense duas vezes.

Moura — E' considerado um dos melhores medeiros campees paranaenses. E' campeão cinco vezes, tendo tomado parte em varios jogos interestaduales, jogando como centro-médio no ultimo jogo com os paulistas.

Maximiano — E' o melhor, extrema-direita do Paraná, tomando parte em todos os scratches. E' campeão paranaense seis annos. E' o capitão

do team, formando com Zito e Joaquim a melhor ala do Estado.

Zito — E' o "tank" paranaense, sendo arrojado e seguro nas entradas e o melhor meia-direita estadual Campeão quatro vezes.

Joaquim — E' o melhor dianteiro do Paraná, figurando em todos os scratches. Dirige bem a linha, sendo muito intelligente na distribuição do jogo. E' campeão seis vezes.

Falco — E' o elemento mais perigoso da linha, tendo um jogo calmo, mas intelligentissimo. E' campeão duas vezes.

Pedrinho — E' agili, sendo considerado a melhor extremidade do Paraná, cujas cores tem defendido em jogos interestaduales. E' campeão quatro vezes.

Um aviso do Botafogo — No proximo domingo, 10 do corrente, realizando-se em nosso campo o esperado encontro inter-estadual Botafogo-Britannia, de Curitiba, leve ao conhecimento dos socios que a entrada será pessoal e mediante a apresentação do recibo do mez, de accordo com os estatutos.

O ingresso será feito pelo portão

HOTEL VERA-CRUZ

RUA ESPÍRITO SANTO, 35 JUNTO À PRAÇA TIRADENTES

Predio especialmente construido para quartos sem pensão. 120 quartos com telephone e agua corrente. Elevadores — Móveis de estylo. Prates 32 e 64, sendo gratis o café. Telephone 4003 Central. Direcção de Carneiro Jr. & Aurelio Cabral.

Reinado F. C. X. Oceano F. C. — Os directores de sports do Reinado F. C. pedem o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na sede social, ás 12 horas, em ponto.

1º team: Arlindo; Boró e Garinze; Julio, Mineiro e Maluco; Barroso, Argemiro, Joãozinho, Waldemiro e Henrique.

2º team: Nê; Augusto e (?); Clacris, Rafé e Benjamin; Oscar, Carlinhos, Manuco, Carlota e Chuchá.

Reservas: Todos os jogadores não escalados.

O INFANTIL DO VILLA ISABEL JOGA HOJE UMA PARTIDA INTER-ESTADUAL COM O NITHE-ROENSE F. C.

Hoje, á tarde, batem-se em match no campo do Conflancia A. C., na rua General Silva Telles, os teams infantis do Villa Isabel F. C. e do Nithe-roense F. C., respectivamente, campees desta capital e de Niteroy.

Esse jogo é ansiosamente esperado pelos dois contendores e pelo nosso mundo sportivo, como resultado de uma carta que publicamos ha dois mezes, na qual eram citadas diversas provas que o Niteroyense F. C. era o campeão da vizinha capital, em vista do nosso Villa ter batido um outro club, que usara desse titulo.

A pugna de hoje será remida e

O FESTIVAL DO ALLIANÇA F. C. Realiza-se hoje, o festival sportivo promovido pelo Alliança F. C., das Laranjeiras, no campo do Carioca F. C., na Gavea.

O programma é o seguinte:
1ª prova — A's 12 horas — Taga Manoel Marques — Corinthians F. Club x União F. C.

2ª prova — A's 13 1/2 horas — Taga Theodoro da Silva — Indiano F. C. x Sparta F. C.

3ª prova — A's 15 horas — Taga Marina — Phenix F. C. x Rosa Preta A. C.

4ª prova — A's 16 1/2 horas — Taga Antonio Motta — Alliança F. Club x Sels de Novembro F. C.

E outras diversas que prehencherão os intervalos das provas principais.

O FESTIVAL SPORTIVO DO RIO A. CLUB

Realiza-se hoje no campo do A. Cajuense Club, sito á rua Barão de São Felix, o festival promovido pelo alvi-negro da rua General Camara. O programma que foi organizado com o maximo capricho e consta de quatro partidas de foot-ball e varias provas de atletismo é o seguinte:

1ª prova — A's 12 horas, dedicada aos Srs. Samuel Vidra e Dymingos Macedo, sensacional encontro entre

o forte conjunto dos Fidalgos de Madureira na penultima prova em disputa de uma rica taça.

O director sportivo do Lusitano F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores do primeiro team ás 9.30 na sede ou na Estrada de Ferro Central, á Brasil, ás 11 horas em ponto, afim de se embarcarem ás 11.20, no expresso.

Os jogadores são os seguintes: J. Silva, João, Edgard, Dias, Joaquim, Manoza, Jayme, Renato II, Fragoso e Nathanael.

Notas do dia
O CAPANEMA F. C. VAI A MENDES

Seguirá hoje, no trem de 3 horas, para Mendes, o team do Capanema F. C., formado por empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, onde jogará com o club local uma partida amistosá.

A embaixada do Capanema F. C. está assim organizada:

Chefe, José Corta; secretario, Dr. Durval Lopes Oliveira; director sportivo, Jayme Barcellos; jogador: Raul Salgado, Armando Marcondes, Rodolpho Pires, Levy Maciel, Epaminondas Silva, Balica, Oswal-fino.

S. PAULO E RIO F. C. NO FESTIVAL DO S. C. EVEREST

A comissão de sports escalou o segundo team abaixo para tomar parte no festival do S. C. Everest no campo do Progresso F. C., e disputará uma taça ás 14 horas com o promotor festa e pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas na sede ás 12 horas em ponto para sairem informados:

Florentino, Rapadura, Henrique, Antenor, Sampaio, Alvaro, Lima, Biliu, Jonas, Rodrigo e Diamantino.



1ª FORMIDAVEL VENDA

do STOCK de MIL CONTOS da

CASA ISIDORO

GEORGETTE Broché velour	23\$000
CREPE Givré	23\$000
CREPE da China	14\$800
CREPE Georgette	12\$800
CHARMEUSE de Lyon	25\$000
RENDA crê lg. 1 metro	25\$000
MARQUIN liso	29\$000
Bluto fantasia	19\$000
ORGANDY suasso	4\$000
FROTTE liso e fantasia	5\$500

— PREÇOS SEM COMPETENCIA —

Damos brindes e entradas para o CINEMA CENTRAL, para o grande "film" ESPOSAS INGENUAS.

Vinde á RUA 7 SETEMBRO N. 99

EMPRESA DO

ALMANAK - LAEMMERT

EDIÇÃO LUXUOSA DO

Livro de Ouro do Centenario da Independencia

1822 - 1922

A sua organização mereceu o apoio official expresso em circular assignada pelo Exmo. Ministro da Agricultura

A obra abrirá com uma Secção Litteraria e Artistica entregue aos nossos melhores escriptores e artistas

Informações e pedidos de Assignaturas á Typographia do Anuario do Brazil (ALMANAK - LAEMMERT)

62, Rua D. Manoel-Telephone C. 2579

RIO DE JANEIRO

antigo, bem como das pessoas de suas familias.

Tanto nas cadeiras como no privativo, só será admitida a entrada dos socios e suas familias.

Os preços obedecerão aos communs dos jogos inter-estaduales, isto é, archibancadas, 4\$000, e geraes, 2\$000.

B. Carvalho Sobrinho, 1º thesou-reiro.

Outros jogos de hoje
Helo F. C. X. Royal F. C. — Realizando-se hoje o match supra, no campo do Argentino F. C., sito em Cascadura, a comissão de sports do Helo F. C. o comparecimento dos seguintes jogadores, ás horas regulamentares:

1º team: Jayme; Salvador e Socio; Pilo, Gradim (cap.), e Benjamin; Waldemar II, Ribeiro, Lili, Ernesto e Antonio.

2º team: Jayme (cap.); Aldo e Waldemar I; Raymundo, (?), e Miranda; Rodrigues, Tricolor, João, Rubens e Adhemar.

O 3º team será escalado em cam-lha.

Reinado F. C. X. Moimho Inglez F. C. — Realiza-se hoje o encontro das 1ª, 2ª e 3ª equipes dos clubs acima, em match amistosó, no campo do primeiro.

Para esse encontro o director sportivo do Mundial escalou os seguintes jogadores:

1º team: Costoff; Leiteiro e Amadeu; Jarbas, Jovelino, Agra e Gradim; Lavanti, Casque, Saint Clair e Avelino.

2º e 3º teams: Alfredo; Adhair e Glicerio; Oliveira, Jangada, Souza e Duão; Sardinha, Alfredinho, Jenezio e Neneco; Vovó, Baptista, Luiz e Rocha; Meneses, Fincada, Estrella, Braz, Xavier, Boneco e Leoncio.

hem disputada, pois, ambos os contendores estão preparados para vender bem caro a sua derrota.

O ingresso no ground, onde se realizará a mesma, será franco, o que faz prever que enor multidão comparecerá para assistir a tão interessantissima partida de foot-ball interestadual.

O jogo será iniciado ás 15 horas e 3/4, havendo como premio, onze lindas medalhas de bronze, offerecidas pelo Sr. Edmundo Daemon.

Festas sportivas
O FESTIVAL SPORTIVO DO TUNA LUSITANA FAMILIAR

Em homenagem á colonia portuguesa realiza-se hoje, no campo do S. Christovão A. C., um festival promovido pelo Tuna Lusitana Familiar, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 12.15 — Homenagem á Tuna Lusitana Familiar — "Taga Tuna Lusitana Familiar" — S. C. Bemica x Canceia F. C.

2ª prova — Match de box — Homenagem ao capitão José Casimiro de Macedo — Uma artistica medalha.

3ª prova — A's 14.15 — Homenagem á Casa America — "Taga Casa America". Willgaingnon F. C. x Custa mais val F. C.

4ª prova — Match de luta romana — Homenagem ao coronel José Alves de Carvalho — Uma magnifica medalha artistica. Gustavo Ignacio Lameira e Lindolpho dos Santos.

5ª prova — De honra — A's 16.15 — Homenagem ao Sr. Barros Barreto Filho — "Taga Barros Barreto Filho". Riachuelo F. C. x Alvear F. C.

Haverá corrida para moças — Premio: uma artistica medalha.

Tocará durante o festival uma banda militar.

os fortes conjuntos do Sacadura Gago x S. C. São Diogo, em disputa de uma rica taça.

2ª prova — A's 15.30 dedicada aos Srs. Antonio Castor e Francisco Freire encontro entre as valorosas equipes do Constituição x S. C. Aymoré em disputa de uma valiosa taça.

3ª prova — A's 15 horas dedicada aos Srs. Francisco O. Tavares e Alfredo Ferraro.

A. Cajuense Club x S. C. Uranos.

4ª prova — (honra) — A's 16.30, Rio A. C. x S. C. Quallamedas, em disputa de uma rica taça, offerecida pelo Sr. Carlos Lopes.

No intervalo da 4ª prova, será feito o concurso de sympathia cabendo ao vencedor a posse da linda taça "Café Cintra" offerecida pelo Sr. Albano da Costa e Abreu.

O FESTIVAL DO LUSITANO F. C. Realiza-se hoje, no campo do Irajá A. C. em Madureira o festival sportivo promovido pelo Irajá A. C., onde o Lusitano F. C. vai enfrentar

Reservas: — Carlos, Ribeiro e Fucci.

TORNEIOS INTERNOS
Progresso F. C. — Iniciando-se hoje o campeonato interno, a comissão organizadora comunica que do conformidade com a taça, serão disputados os seguintes matches:

A's 9 horas — Vasco Ortigão, X. Eduardo Pinto da Fonseca.

Juliz — S. Rubens Pinto.

A's 14 horas — Joaquim Peixoto X Alvaro Silveira.

A's 16 horas — Atílio Canton X Guilherme Porto Alpeiro.

Juliz — Francisco A. Costa.

Realizando-se hoje, ás 14 horas, o encontro entre as equipes Joaquim Peixoto x Alvaro Silveira, o capitão do Joaquim Peixoto pede o comparecimento meia hora antes, em campo dos seguintes jogadores: Fuga, Bianco, Vassallo, Gonçalves, Velga, Benicio, Mario, Ponciano, Valença e Elias.

AVISOS
Alvear F. C. — A comissão de sports escalou o team abaixo para tomar parte no festival da Tuna Lusitana Familiar e disputar a prova de honra com o Riachuelo F. C. no campo do São Christovão A. C., e pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na sede ás 14 horas em ponto, para sairem informados: — Paulino, Priory, Clady, Tibério, Jupyrá, Farfa, Caxangá, Nilon, Rodolpho, Ismael e Luciano.

Alliança x 6 de Novembro — O director sportivo do 6 de Novembro pede o comparecimento, amanhã, ás 15 horas, na sede á rua Real Grandeza, 274, afim de tomarem parte na prova de honra do festival do Alliança F. C.: — Casimiro, Waldemar Moura, Angelo, Ferreira,

Martins, Eduardo, Lima, Julio, Claudionor, e Argollo.

S. S. Brincam's x Mundial F. C. — Realizando hoje no campo do primeiro, um encontro entre as equipes destes clubs, o director sportivo do S. C. Brincam's, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores em campo, ás horas regulamentares.

3º team — Machado — Catuca, Alfredo — Milchalke — João — Moreno — Zezé — Lima — Nogueira — Zezo e Bebezo.

2º team — Victalino — Aldo e Theodorico I — Leocadio — Machadinho — Carlota — Bazzilio I — Jorge I — Nôca — Meneses e Octavio.

1º team — Theodorico II — Alamiro e ormevil — Augustinho — Mario — Bazzilio II e Jorge II — Pedro I — Ernesto — Manobra e Pedro II.

Reinado F. C. X. S. C. Oceano — Para o jogo de hoje, no campo do Leblon, os directores de sports do Reinado F. C., pedem o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 13 horas, em ponto, na sede social.

1º team — Rangil; Boró e Garinze; Arlindo, Mineiro e Maluco; Julio, Argemiro, Joãozinho, Waldemiro e Henrique.

2º team — Nê; Augusto e Barroso; Clacris, Rafé e Benjamin; Oscar, Carlinhos, Maneco, Carestia e Chuchá.

River F. C. — O director sportivo convida os jogadores abaixo escalados, para comparecerem á sede social, hoje, ás 14 horas, para seguirem para o campo do Progresso F. C., onde jogará com o 1º team do Sport Club Mangueira, na falta do Everest.

Octavio; Osmar e Mala; Arlides, Avelino, Carillo e Floriano; Manoel, Mathiasim, Ismael e Queroz.

Reservas: Arlindo, Waldemar, Demosthenes, Samuel e demais do 2º team.

S. C. Cruzeiro x S. C. Lorena — Realizando-se hoje, no campo do Cruzeiro, um match amistosó, o director do Sport Club de Cruzeiro

pede por nosso intermedio o comparecimento dos teams abaixo escalados, ás horas do costume, no recinto social.

1º — Alvaro, Rio, Juca Motta, Borracha, Oscar, Mauro, Armando, Branco, Pedro I, Pedro II e Samurica.

2º — Magrinho, Telephone, Canhoto, Fernando, Dado de Fesro, Salvador, Ibero, Santos, Caetano, Sebastião e Waldemiro.

1º — Rubens, Gregorio, Russo, Conceição, Potassa, Mario C., Alípio, Santissimo, Desterro, China II e China I.

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES
Hellenico A. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembleia geral ordinaria na sede social, no dia 12 do corrente, ás 20 1/2 horas.

Ordem do dia — Prestação de con-

tas, leitura do relatório da directoria, e eleição da nova directoria para 1923-1924 e interesses geraes.

Nacional A. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem á 1ª convocação de assembleia geral, á realizar-se amanhã.

Lapa F. C. — O presidente convida os socios para comparecerem amanhã, ás 20 horas, na assembleia geral. Ordem do dia: prestação de contas, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Bola Preta A. C. — São convidados os associados a comparecerem á assembleia geral em segunda convocação a realizar-se em 12 do corrente, constando a ordem do dia eleição da nova directoria e comissão de sport.

Leques, Luvas, Bijouteria, Carteiras Bolsas

G. de sortimento para presente de festas.

Casa Cavanellas

— Ouvidor n. 178 —

VARIAS NOTICIAS

O Sport Club Botafogo no festival do Lusitano F. C. — Anunciado ao gentil convite que lhe foi feito pelo Lusitano F. C., o Sport Club Botafogo vai tomar parte no festival promovido por aquelle victorioso gremio, a realizar-se em 17 do corrente, no campo do Light-Garage F. C.

A prova em que tomará parte será a ultima, enfrentando o promotor do festival.

A nova sede do Iberia F. C. — A directoria do Iberia comunica que,

PARA AS FESTAS...

A' PAULICÊA

Acaba de renovar todo seu formidavel "stock" com

GRANDES NOVIDADES PARA VERÃO

que vende a preços especiaes

SEDAS lisas e de alta fantasia

TECIDOS FINOS,

ROUPAS BRANCAS,

MEIAS E ROUPAS

DE CAMA E MESA

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

2 Largo de S. Francisco 2

pede por nosso intermedio o comparecimento dos teams abaixo escalados, ás horas do costume, no recinto social.

1º — Alvaro, Rio, Juca Motta, Borracha, Oscar, Mauro, Armando, Branco, Pedro I, Pedro II e Samurica.

2º — Magrinho, Telephone, Canhoto, Fernando, Dado de Fesro, Salvador, Ibero, Santos, Caetano, Sebastião e Waldemiro.

1º — Rubens, Gregorio, Russo, Conceição, Potassa, Mario C., Alípio, Santissimo, Desterro, China II e China I.

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES
Hellenico A. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembleia geral ordinaria na sede social, no dia 12 do corrente, ás 20 1/2 horas.

Ordem do dia — Prestação de con-

provisoriamente a sede se acha instalada á rua dos Invalidos n. 92, telephone central 1.720, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia do club.

O S. C. Maracanã vai á Barra do Pirahy — Embarcará hoje, no trem das 16 horas e 50 minutos, na gare da Central, com destino á encantadora cidade de Barra do Pirahy, onde

A — ELITE — SOCIAL

deve visitar a GUANABARA na sua luxuosa instalação para ver como pode, sem pagar exageros, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção de luxo.

54

R. Carioca, 54 — Central 92

SALDOS

Grande venda

GASATORK

22/26 Assembléa

esquina da rua do Carmo

Water-Polo — Rowing

JORGE MATTOS NÃO SERÁ SU-SPENSO

Informa um nosso colega, muito chegado aos negócios da nossa direção máxima de sports, Confederação Brasileira de Desportos, que o prestimoso e valeroso jogador Jorge Mattos, ao contrário do que se propalava por ahí, e que foi também um dos que deram publicidade, não sofrerá penalidade alguma por se ter recusado a tomar parte nas provas de natação contra os belgas. Acreditamos que a nota seja verdadeira, por isso que nunca acreditamos que a direção da C. B. D., penalizasse um sportman leal e cumpridor dos seus deveres, tanto mais que, a elle, declinamos a honra de vencermos todas as provas de natação realizadas entre os países americanos, pela comemoração do centenario da nossa emancipação politica. E' esta uma nota, acrescentam aqueles, colegas, que enche de satisfação os nossos sportmens, e assim dizemos nós — e um caso de inteira justiça a não ser que se queira profissionalizar o sport nautico, o qual, aliás, que se vem observando, em outros sports praticados no paiz.

O INICIO DO CAMPEONATO

Os nossos sportmens estão já intriguados de que o inicio do campeonato e torneio de waterpolo, promovido pela Federação Brasileira do Remo, não se realizará mais hoje, e sim no proximo sabado, 13 do corrente, á noite, na piscina do Fluminense F. Club, gentilmente cedida pela sua esportada directoria.

Os adeptos do lindo sport nada perderão com a transferencia, antes pelo contrario, as regras que serão adoptadas, não são excepção olympica, precisam ser estudadas pelos que se dedicam a pratica desse sport, de onde se explica a deliberação da comissão tecnica proposta ao conselho a transferencia do dia do inicio do campeonato.

E, como também se torne necessario o seu conhecimento por parte dos innumerados torcedores, será dada a publicidade por estes dias, a lista geral dessas regras, chamando a sua attenção para o rigor das penalidades que expulsa de campo o amador logo a primeira falta. E' um caso este que precisa ser bem comprehendido pelos nossos sportmens, para evitar que as scenas verificadas no torneio internacional não mais sejam reproduzidas.

A CONSTITUIÇÃO DA NOVA TABELA

A comissão tecnica da Federação Brasileira do Remo, na reunião que se realizou amanhã, deverá aprovar a constituição da nova tabela de jogos, e, de acordo com a sua deliberação, delegando poderes á mesa para esse fim.

Ao que estamos informados, o criterio que será adoptado pelas directivas da entidade nautica, attendendo a que todos os clubes inscritos concorrerão ao campeonato o torneio dos 2º e 3º quadros, será realizado um jogo por dia, nos sabados e domingos.

OS JOGOS SERÃO REALIZADOS A NOITE

Segundo deliberação da comissão tecnica, os jogos do campeonato este anno serão realizados á noite. As razões apresentadas para esse motivo estão plenamente esclarecidas. A Federação deseja que as provas de natação tenham o maior aproveitamento para os nossos sportmens, uma vez que vão ser adoptadas as regras olympicas, officiaes, e como o calor que atravessamos é intenso, e maior ainda se tornará no futuro, não deseja ella por outro lado sujeitar os nossos sportmens ao rigor de uma verdadeira canícula.

TOURNEIO INTERNO DO C. R. BOQUEIRO DO PASSEIO

Inicia-se hoje a disputa do torneio interno de water-polo entre os seus teams do C. R. Boqueiro do Passeio e promovido pela sua directoria para disputa da taça Villa Boas.

O entusiasmo que as provas marcadas para hoje vêm despertando entre os sportmens "garrifas" assegurará plenamente o successo, que della dependerá o seu resultado.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Chamada para exame de sufficiencia de arbitros de water-polo

O presidente da Federação Brasileira do Remo, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, tendo sido pelo conselho, em sessão de 5 de

corrente, approvada a exigencia de se submeterem a exame de sufficiencia os que deverão constituir o quadro de arbitros para os proximos jogos de water-polo, deverão comparecer na sede desta Federação, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, ás 15 horas, para prestarem o dito exame, que versará sobre as regras "Olympicas", perante a comissão, composta dos Srs. Dr. Oliveira Santos, presidente; Flavio Vieira e Edgar Leite Ribeiro, examinadores, os seguintes amadores indicados pelos clubes federados.

1ª turma, em 11 — Luiz dos Santos de Oliveira, Antonio de Azevedo Castro Lima, João Jorio, Isaac Huhner, Americo D. Fontenelle, Adhemar de Melo, Vasco de Carvalho e João Fonseca.

2ª turma, em 12 — Ary Parreiras, Alvaro de Amorim, Pedro dos Santos, Gastão Ladeira, Carlos Castello Branco, Paulo do Carmo, Marino Tolentino e José Maria Castello Branco.

3ª turma, em 13 — Hugo Mariz de Figueiredo, Nicanor Nunes de Souza, Alberto Quadros, Orlando Amendola, Alcides de Barros Palva, Antonino Costa, Carlos Eulalio Lopes e Gentil Monteiro.

REUNIAO DA COMISSÃO TECNICA

Amanhã, ás 18 horas, reunir-se-ão em sessão ordinaria, os membros da comissão tecnica da Federação Brasileira do Remo.

Nessa reunião deverão ser tratados assumptos importantes, concorrentes á disputa do campeonato da cidade.

UM AVISO AOS CONCURRENTES DO TORNEIO DO BOQUEIRO

O presidente da comissão julgadora do torneio interno do C. R. Boqueiro do Passeio, por nosso intermedio, previne aos captivos dos quadros disputantes, que os jogos comecarão, impreterivelmente, ás 15 horas marcadas, não havendo tolerancia alguma para os retardatarios.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Os trabalhos de amanhã do conselho deliberativo

Os associados do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, que compõem o conselho deliberativo, reunir-se-ão amanhã, á noite, em sua sede social, com o fim especial de tomar conhecimento do relatório da actual directoria que está prestes a finalizar seu mandato, approvação do parecer da comissão fiscal (exames de contas), e eleger a nova directoria para o anno vindouro.

Da importância que constitue a realização dessa reunião, é de prever que a sede do glorioso centro de canoagem, recreio e de entusiasmo, pelo trabalho que será apresentado pelos seus dirigentes. E' uma peça importante essa, em que ficará patenteada a vida do club, que apesar dos grandes gastos para adaptar-se a uma praça de sports, apresenta um bellissimo saldo em caixa, que muito honra o seu actual thesoureiro, senhor Joaquim Carneiro Dias, o infatigável vasculino.

Outros assumptos serão tratados de grande interesse para o club, que mais ainda o tornará entre os grandes clubs.

TOURNEIO INTERNO DE WATER-POLO DO CLUB DE NATACAO E REGATAS

Para a disputa do torneio interno, foi sorteadas hontem a seguinte escala de jogos:

1ª turma — Dia 10 de dezembro de 1922 — Neusa x Danubio, Aréthusa x Brasil, Natação x Nacy; Dia 24 de dezembro — Natação x Brasil, Aréthusa x Danubio; Dia 31 de dezembro — Neusa x Brasil, Aréthusa x Nacy, Natação x Danubio; Dia 14 de janeiro de 1923 — Aréthusa x Natação, Brasil x Danubio, Neusa x Nacy; Dia 20 de janeiro de 1923 — Nacy x Brasil, Natação x Neusa; Dia 21 de janeiro de 1923 — Natação x Aréthusa, Brasil x Nacy, Danubio x Neusa; Dia 28 de janeiro de 1923 — Brasil x Aréthusa, Nacy x Natação; Dia 4 de fevereiro de 1923 — Neusa x Natação, Nacy x Aréthusa, Danubio x Brasil; Dia 18 de fevereiro de 1923 — Nacy x Neusa, Danubio x Aréthusa; Dia 25 de fevereiro de 1923 — Neusa x Aréthusa, Danubio x Nacy, Brasil x Natação; Dia 4 de março de 1923 — Brasil x Neusa, Danubio x Natação.

A FESTA DO INTERNACIONAL EM HOMENAGEM AO GUANABARA

Continua a directoria do victorioso Club Internacional de Regatas á despendir seus melhores esforços no sentido de que a brilhante festa que prepara em homenagem ao seu coterraneo, o Club de Regatas Guanabara, alcance grande exito.

A excelente festa que constará de uma sessão solenne para entrega de um pavilhão de seda bordado a ouro, ao club homenageado e chã-dante, será realizada no proximo domingo, 17 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, constitue assumpto predilecto dos meios sportivos e, mais especialmente, no mundo social, sabido como é os resultados brilhantissimos que as festas promovidas pelo grande club conquistam naturalmente.

O salão de baile apresentará uma ornamentação de flores naturais condigna, sobressaindo-se a ornamentação fôrrea que será dada, para maior brilho.

Leão de musica e a orquestra do professor Saneiro executarão lindos numeros modernos do seu vasto repertorio.

UM AVISO DA THESSOURARIA DO INTERNACIONAL

A thessouraria do Club Internacional de Regatas, por nosso intermedio, avisa aos Srs. associados que o ingresso para a festa que se realizará no proximo domingo, em homenagem ao C. R. Guanabara, se fará mediante a carteira de identidade acompanhada do recibo do corrente mez.

PARA OS EFEITOS DO CALOR DEVE-SE USAR SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

(EM FORMA LIQUIDA — AGRAVAVELMENTE PERFUMADO)

pelas suas virtudes curativas e propriedades altamente ANTISEPTICAS — CICATRIZANTES — ANTIEZEMATOSAS e ANTIPARASITARIAS

O seu uso constante e regular muito concorre para a prophylaxia e cura das doenças da pelle e do couro cabelludo. — DEVE SER PREFERIDO

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

fortifica os tecidos e preserva a pelle das

Manchas
Sardas
Espinhas
RugosidadesCravos
Vermelhidões
Comichões
IrritaçõesFrieiras
Feridas
Caspa
Perda de cabeloDores
Eczemas
Darthros
GolpesContusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

A' venda em todas as pharmacias, drogarias, armarinhos, perfumarias e barbearias do Brasil e Republicas do Prata

LABORATORIO: Oliveira Junior — RUA DO CATTETE 285 — RIO

DEPOSITO: Araujo Freitas & C. — RUA DOS OURIVES — RIO 88

disputantes dos campeonatos promovidos pela Liga Metropolitana, vencendo brillantemente o campeonato do 1º team e torneios dos 2º e 3º quadros na serie B, da primeira divisaõ.

REUNIAO DO CONSELHO DA FEDERACAO

Em sessão extraordinaria, reunese depois de amanhã, terça-feira, ás 20 1/2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da segunda ordem do dia — pareceres.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Conselho deliberativo

O Sr. presidente, dando cumprimento ao disposto no artigo 46, dos nossos estatutos, convida os dignissimos membros deste conselho a se reunirem, ordinariamente, na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 1/2 horas, para ser tratada a seguinte

Ordem do dia:

a) Ouvir o relatório e prestação de contas da directoria;

b) Discutir e votar o parecer da comissão fiscal;

c) Eleger a directoria para 1923.

Secretaria, 4 de dezembro de 1922.

Amílcar Camello, secretario geral.

TURF

A CORRIDA DE HOJE DERBY CLUB

No hippodromo do Itamaraty, será realizada hoje a penultima reunião do Derby Club, na presente temporada, tendo sido para esse fim organizado um bom programma ao qual servirá de base o Grande Premio "Dols de Agosto".

Nessa prova, em 1.800 metros, e 7.000\$000, val reapparecer, depois de prolongado descanso, o excellentissimo cavallo Inglez Napolyon, adquirido pelo importante stud Lundgren, para disputar as grandes provas do setentenario ultimo.

Ainda muito interessante se apresenta, entre outros os premios "Dols de Setembro" e "Internacional", ambos com quatro concorrentes cada um, aquelle reunindo Can Can, Quirino Costa, Madrugaador e French Warrior, e este Palmella, Herriot, Maria Bonita e Guinéio.

São os seguintes os nossos palpites:

Salerno — Declava.
Revanche — Amancy.
Estupenda — Diamantina.
Antilope — Miramar.
Calicanto — Melindrosa.
Ironia — Torpedo.
Quirino Costa — Can Can.
Napolyon — Mico.
Herriot — Palmella.

Montarias prováveis e ultimas cotações:

1º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:
Fonk, 52 ks. — A. Feijó, 40
Declava, 50 ks. — C. Fernandes, 22
Chispa, 50 ks. — A. Rosa, 16
N'helco, 52 ks. — E. Le Mener, 16
Medor, 52 ks. — D. Vaz, 50
Salerno, 52 ks. — P. Andrade, 40
2º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:
Atroz, 52 ks. — J. Escobar, 25
Revanche, 50 ks. — A. Routhledge, 30
Rosa, 50 ks. — J. Gomes, 30
Dally, 50 ks. — A. Rosa, 40
Incendio, 52 ks. — A. Feijó, 35
Amancy, 50 ks. — E. Le Mener, 20
Coquito, 50 ks. — W. Costa, 40
3º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:
Diamantina 51 ks. — C. Fernandes, 30
Estupenda, 50 ks. — J. Gomes, 16
Atrevido, 47 ks. — J. Escobar, 35
Atyra, 50 ks. — A. Routhledge, 40
Aventuroso, 51 ks. — A. Feijó, 27
Amaná, 50 ks. — D. Vaz, 35
4º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros:
Aeroplano, 52 ks. — F. Andrade, 35
Cainara, 50 ks. — A. Feijó, 35
Miramar, 52 ks. — D. Vaz, 35
Antilope, 50 ks. — C. Fernandes, 27
Mascotte, 49 ks. — A. Rosa, 40
Avaré, 52 ks. — J. Gomes, 40
5º pareo — "Tamarit" — 1.609 metros:
Melindrosa, 50 ks. — J. Escobar, 35
Digitalis, 50 ks. — W. Lima, 35
Alza, 47 ks. — H. Coelho, 40
Rataplan, 52 ks. — E. Le Mener, 35
Wilson, 59 ks. — F. Andrade, 35
Calicanto, 51 ks. — C. Fernandes, 35
6º pareo — "Progreso" — 1.609 metros:

Ironia, 50 ks. — J. Escobar, 35
Vigia, 50 ks. — C. Fernandes, 40
Leopardo, 50 ks. — J. Gomes, 30
Monumento, 50 ks. — D. Vaz, 30
Mysteriosa, 50 ks. — F. Andrade, 35
Torpedo, 49 ks. — A. Rosa, 35
7º pareo — "Dezesseis de Setembro" — 1.750 metros:
Can Can, 50 ks. — J. Escobar, 27
Quirino Costa, 54 ks. — A. Feijó, 14
Madrugaador, 53 ks. — E. Le Mener, 40
French Warrior, 52 ks. — C. Fernandes, 30
8º pareo — "Grande Premio Dols de Agosto" — 1.800 metros:
Minora, 54 ks. — W. Lima, 35
Napolyon, 55 ks. — C. Fernandes, 17
Mico, 55 ks. — A. Feijó, 20
Conde Danilo, 55 ks. — C. Fernandes, 50
Miudinho, 55 ks. — Não correrá 80
9º pareo — "Internacional" — 1.600 metros:
Maria Bonita, 49 ks. — A. Rosa, 25
Heriot, 53 ks. — C. Fernandes, 18
Palmella, 50 ks. — J. Escobar, 35
Guinéio, 48 ks. — F. Andrade, 50

TAUROMACHIA

A GRANDIOSA TOURADA DE HOJE NO MORRO DO SENADO

Hontem á noite, quasi não havia bilhetes para a grandiosa tourada á antiga portugueza, que hoje se realiza no Grande Coliseu do Centenario.

Essa procura de localidades, muito superior á da anterior tourada, em que os bilhetes andaram por erpenho, dá a medida do entusiasmo do publico pelo espectáculo e do successo alcançado no primeiro espectáculo que, pôde-se dizer, foi colossal.

Na tourada de hoje, a qual comecará ás 15 1/2 horas, trabalharão os melhores artistas do elenco, destacando-se, porém, José Casimiro que farppeará dois touros de Palha Blanco.

WOLLEY-BALL

CLUB DE REGATAS BOQUEIRO DO PASSEIO

Realizando-se hoje, ás 15 1/2 horas, no stadium do Fluminense F. C., tres jogos amistosos de volley-ball, entre os tres collocados em primeiro lugar no torneio interno de volley-ball do Fluminense F. C. contra os nossos tres primeiros teams do torneio interno, o director de sports terrestres avisa aos associados que o ingresso no stadium se fará mediante a apresentação da carteira de identidade.

FLUMINENSE F. C.

Hoje, ás 15 1/2 horas, serão realizados no stadium do Fluminense F. C., tres importantes jogos de volley-ball, entre os tres collocados em primeiro lugar no torneio interno de volley-ball do Fluminense F. C. e os seus primeiros collocados no torneio interno do Club de Regatas Boqueiro do Passeio.

"A Patria Brasileira"

tratado philosophico do general Gomes de Castro, em luxuosa edição illustrada, comemorativa do centenario, á venda nas principaes livrarias.

OBITUARIO

DIA 9

CEMENTERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Porpório dos Santos, Santa Casa; Carmello Francisco, Hospital de S. Sebastião; Augusto, filho de Augusto Joaquim Portella, rua Fátima de Amório, n. 150; Eva Lúcia de Souza, rua Bonfim, n. 79; Manoel Nilo de Souza, rua Paula Mattos, n. 67; Alcino de Amaral, rua Santa Alexandrina numero 477; Sebastião Salles, Santa Casa; Teolinda, filha de Alcides Paula Fernandes, rua S. Luiz Durão, n. 40; Manoel, filho de José Rodrigues de Queiroz, rua S. Leopoldo, n. 185; Carmes, filha de José Pedro de Jesus, rua Flack, n. 80; Maria Jorge Ambrosio, rua Leopoldo, n. 60; Maria Joaquina do Espírito Santo, rua Marina Lage, n. 108; Manoel Gonçalves, Hospital das Lázaras; João Pereira de Souza, filho de José de Souza, rua do Bispo, n. 71; Claudionor, filho de Victorino Luis de Silva, rua Três Bocas, n. 28; Mario, filho de Faustina Ferreira, rua Tavares Ferreira, n. 50; Alberto, filho de Manoel de Castro, n. 25; Ercilte; Aphrodisio de Lima, Hospital da Polícia Militar; Tiburcio Coelho Moura, Hospital Central de Medicina; Eduardo Carlos da Silva, Santa Casa.

CEMENTERIO DE S. JOÃO BATISTA

Roberto, filho de José Carneiro, rua Real Grandeza, n. 288; José dos Santos, rua Barão de Polix, n. 102; Neomila, filha de Horacio Gonçalves, rua Itamaraty, n. 44, casa 25; Graziada, filha de Lucia Laranjeiras, rua Fátima, n. 45; José Carlos, rua D. Anna, n. 48; José, filho de José Fernandes Oliveira, rua Silva Manoel, n. 174, casa 6; Julieta da Rocha Torres, Maternidade do Rio de Janeiro; Maria Diavolina de Sá Freire, rua General Severina, n. 190; feto, filho de Adelfo de Oliveira Netto, rua Cassiano, n. 108.

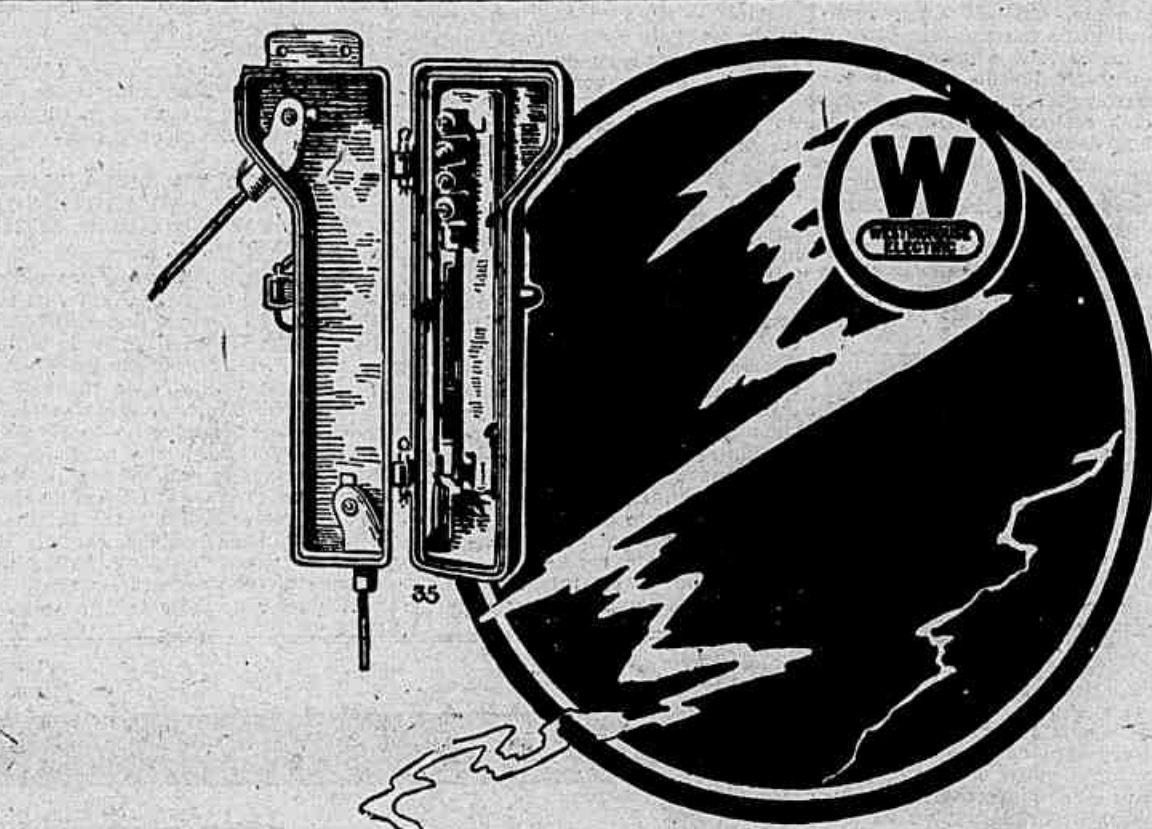
DIVERSÕES

Club Commercial

Promovida pela actual directoria do Commercial Club o em despedida pela terminação do seu mandato, realiza-se hoje, na sede do club, á rua General Camara, n. 189 e 191, uma brilhante festa dançante que terá inicio ás 17 horas.

Torará uma excellente orquestra, achando-se os vastos salões do club elegantemente ornamentados de flores naturaes.

O ingresso dos socios se fará com a apresentação do recibo n. 12.



SEGURANÇA COMPLETA

Aquelles que empregam a electricidade de sejam, acima de tudo, que o abastecimento de corrente seja absolutamente seguro. Para esse fim é não somente necessario que os apparehos geradores, os de transmissão e os seus accessorios sejam da melhor qualidade como também que sejam protegidos o mais possivel contra as forças da natureza, sobre as quaes o operador não tem dominio.

O pára-raios WESTINGHOUSE é uma verdadeira valvula de segurança. Seja qual for a sua forma ou capacidade pôde-se ter inteira confiança na sua acção infallivel.

Para toda e qualquer informação dirijam-se aos agentes:

WALTER & Co.

Rua General Camara 85

RIO DE JANEIRO

500 frascos!

Restam apenas de quatro mil, contendo suavissimos perfumes francezes — Lilas, Heliotropo, Roseade, Mimosa, Muguet, Violette, etc., vendidos por conta do fabricante, por terem chegado mal cheiros uns e meio nortio, em consequencia de embalagem defeituosa.

Essas deliciosas essencias — authenticas de Chímene, a perfumaria de celebridades theatraes de Paris, estão sendo vendidas conforme a quantidade existente nos frascos, desde 54 centesimos até 1\$000. Os frascos estão res de bone perfumados e a cada occasiao excepcional! Mme. Yvonne Marie, rua Uruguaiana 72, 1º andar. Por-cima da Casa da Onça. Telephone Central 610.

ESTOMAGO

O Tridigestivo Cruz é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, tae como dyspepsia, má digestão, dor de estomago, digestões difficis, azia, vomito de prelores e das crianças; indigestão nas convalescenças das moléstias graves.

DEPOSITARIOS:

OLIVEIRA & CRUZ

Rua da Assembléa 75 — RIO

ARTIGOS DE SPORT

ROUPAS PARA BANHO

CALÇADOS FINOS

Ultimos modelos

Casa Sportsman

R. OURIVES, 25 — Tel. N. 2.419

LAMPADAS

PHILIPS

ARGENTA

UMA BOLA LUMINOSA

A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' venda nas boas casas de electricidade

Ao coração de ouro

6 RUA HADDOCK LOBO 6

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relógios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

Rua Primeiro de Março, 17

Grande predio, praia de Botafogo

Vende-se: tratar, com o proprietario, á rua S. Pedro n. 198, sobrado,

LEILÕES

AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO

DE

PENHORES

J. G. LIMA

Sucessores de

LIMA & VIEIRA

A

Rua Buenos Aires 206

Importante leilão

—DE—

Ricas e valiosas

JOIAS

DE

Ouro e platina, com brilhantes

Ricos pares de bichas, adereços, barretes, pendentes, colares de perolas, correntes, relógios de ouro e muitas outras joias de valor.

F. SALGADO

(Ex-preposto de Elviro Caldas)

Escritório e armazem: rua da Alfândega n. 124—Telephone, Norte, 1.247.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 11 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A

Rua Buenos Aires 206

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a Sra. Elvira de Caldas, e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.

Conforme o seguinte

CATALOGO

7044 1 1 chapeleiro de ouro com

7045 2 1 aliança de ouro.

7233 3 1 colar e medalha de

6643 4 1 relógio de prata, remon-

7765 5 1 pulseira e medalha de

7047 6 1 pulseira de ouro com

7391 7 1 relógio de metal com

7128 8 2 alianças, 1 colar e 1

6431 9 1 anel de ouro com 1

7762 10 1 colar e medalha de

6919 11 1 anel de ouro, feição

7268 12 2 alianças de ouro.

7238 13 1 corrente de ouro, pe-

7330 14 1 relógio de prata com

7644 15 1 par de botões de ouro

7930 16 1 par de bichas de ouro

7998 17 1 par de africanas e 1

7319 18 1 carteira de ouro com

7650 19 1 par de botões e 1

7632 20 1 aliança de ouro com

6453 21 1 relógio de prata com

7322 22 1 relógio de ouro, re-

7779 23 1 aliança de ouro, pe-

6909 24 1 broche com pedras e

6397 25 1 relógio de prata com

7950 26 1 anel de ouro com 1

6761 27 1 anel de ouro e platina

7824 28 1 broche com 1 brilha-

7368 29 1 par de bichas de ouro

7040 30 1 relógio de metal, re-

6592 31 1 alfinete de ouro com

7569 32 1 colar de ouro.

7572 33 1 par de botões de ouro.

7558 34 1 medalha de ouro com

7553 35 1 alfinete de ouro com

7410 36 1 anel de ouro com 1

7733 37 1 aliança de ouro, pe-

7987 38 1 colar e medalha de

6875 47 1 anel de ouro com 1

6945 49 1 par de bichas de ouro

7906 50 1 relógio de ouro, re-

7060 51 1 aliança de ouro e pla-

7501 52 1 relógio de metal, re-

7303 53 1 colar e 4 berloques de

6601 54 1 anel com 1 brilhante,

7172 56 1 bolsa de prata.

6565 57 2 relógios de prata com

6559 58 1 aliança de ouro.

6778 59 1 par de bichas de ouro

7571 60 1 colar de ouro e prata,

7555 61 1 relógio de ouro, 14 k.,

7796 62 1 colar e 1 medalha de

6418 63 1 anel de ouro com 1

6935 64 1 corrente e 1 medalha

6220 65 1 relógio de ouro, 14 k.,

7802 66 1 argola de ouro com 1

7511 67 1 cigarreira de prata,

7513 68 1 alfinete com meias

6452 69 1 medalha de ouro com

7437 70 1 relógio de ouro remon-

7101 71 1 anel de ouro com 1

6910 72 1 relógio de ouro remon-

6478 73 1 aliança de ouro.

7734 74 1 anel de ouro com 1

7856 75 1 relógio de metal re-

7015 76 1 relógio de ouro e pla-

6668 77 1 relógio de prata re-

6934 78 1 guarda-chuva com

7773 79 1 pulseira de ouro com

6808 80 1 estojo com diversas

1330 81 1 relógio de ouro remon-

7737 82 1 anel de ouro com

714 83 1 anel com 1 pedra verde

6822 85 1 colar de ouro e platina

7617 86 1 anel de ouro e prata

6813 87 1 relógio de ouro re-

6234 88 1 anel de ouro com 1

7849 89 1 pulseira de ouro com

4094 90 1 corrente de ouro, pe-

7841 91 1 berloque de prata com

6493 92 1 colar, 1 pulseira e 1

6475 93 1 colar de ouro e berlo-

7135 94 1 relógio de metal re-

6536 95 1 par de botões de ouro

6787 96 1 bolsa de prata.

6412 98 1 relógio de ouro remon-

7601 99 1 anel de ouro com 1

7881 101 1 estojo com 1 talher

7024 102 1 broche de ouro com 1

6508 103 1 medalha de ouro com

6755 104 1 colar e 1 medalha de

7867 105 6 brilhantes, pesando

7499 106 1 bolsa de prata para

4537 107 diversos brilhantes so-

4180 108 1 alfinete de ouro com

4005 109 1 botão de ouro com 1

6477 114 1 relógio de ouro, chro-

6943 115 1 anel de ouro com 3

5590 116 1 anel de ouro com

7653 117 1 relógio de ouro com

6175 118 1 par de africanas de

7107 119 diversos brilhantes, pe-

7623 120 1 alfinete de ouro com 1

6764 121 1 jarro e 1 bacia de pra-

6696 122 1 relógio de ouro remon-

1364 123 1 par de bichas de ouro

7750 124 1 relógio pulseira de

7387 125 1 anel de ouro com 1

7980 126 1 par de bichas de ouro

7232 127 1 corrente de ouro pe-

6222 128 1 anel de ouro com 3

7940 129 1 corrente e 1 berloque

7975 130 1 anel de ouro com 1

7828 131 1 barrete de ouro com

7486 132 1 relógio de ouro re-

6609 133 1 broche de ouro com

6814 134 1 botão de ouro e prata

8052 135 1 cruzeiro de ouro com

7720 136 1 anel de ouro com 1

5716 137 1 corrente de ouro pe-

6491 138 1 relógio de ouro re-

7977 139 1 corrente de ouro e

7334 140 1 par de bichas de ouro

7183 141 1 cigarreira de prata.

6721 142 1 par de bichas de ouro

7433 143 1 corrente de ouro pe-

7883 144 1 par de bichas de ouro

6140 145 1 relógio de ouro 14 k.

4092 146 1 anel de ouro com 2

6485 147 1 bolsa, 1 saquinho e 1

6469 148 1 par de bichas de ouro

7583 149 1 anel de ouro com 1

7556 150 1 par de bichas, 1 anel

7175 151 1 relógio de ouro remon-

7808 152 1 par de bichas de ouro

4093 154 1 alfinete de ouro com 1

4143 155 1 relógio de ouro remon-

5637 156 1 anel de ouro com 1

7708 157 1 colar de perolas com

6158 158 1 alfinete de ouro com

6116 159 1 anel de ouro com 1

1537 160 1 pendente de platina

1417 161 1 alfinete de ouro com 1

6188 162 1 anel de ouro e platina

7169 163 1 pulseira de ouro com

5059 164 1 botão de ouro com

7531 165 1 aliança de ouro com

4558 166 1 anel de ouro com

7448 167 1 anel de ouro remon-

7444 168 1 anel de ouro com 1

5553 169 1 alfinete de ouro e

7345 171 1 corrente de ouro pe-

6167 172 1 relógio de ouro re-

6518 173 1 argola de ouro com 1

1445 174 1 relógio de ouro remon-

6476 175 1 anel de ouro com 1

5849 176 1 broche de ouro com

6167 177 1 relógio pulseira de

6415 178 1 corrente de ouro e

4486 179 1 argola de ouro com 1

5471 181 1 barrete de ouro e

remontoir n. 5.142, J.

5471 181 1 barrete de ouro e

7502 182 1 relógio de ouro, com

5621 183 1 anel de ouro e

6962 184 1 estrela de ouro, com

7936 185 1 relógio de prata, com

5662 186 1 anel de ouro, com 1

7592 187 1 anel de ouro, com 1

6400 188 1 relógio de ouro, com

4139 189 1 argola de ouro, com

6224 190 1 bolsa de prata.

7937 191 1 relógio de ouro, com

5185 192 1 par de botões de ouro.

309 193 1 relógio de prata, re-

4171 194 1 anel de ouro e

4134 195 1 relógio de ouro, com

6744 196 2 diamantes, pesando

5367 197 1 anel de ouro, com 2

7855 198 1 relógio de ouro, n.

3744 199 1 alfinete de ouro, com

5334 200 1 anel de ouro, com 1

6698 202 1 bolsa de prata.

3354 203 1 argola e 1 alfinete de

7036 204 1 corrente de prata e 1

6228 205 Diversos diamantes, pe-

6568 206 1 relógio de prata, re-

6671 207 1 corrente de ouro, pe-

6594 208 1 anel de ouro, com 1

5172 209 1 par de botões de ouro,

7555 210 1 relógio de ouro, re-

6174 211 1 corrente de ouro.

6584 212 1 par de bichas de

7171 213 1 relógio de metal, com

5490 214 1 par de bichas de ouro,

6331 217 1 par de botões de ouro,

2181 215 1 relógio pulseira de

5984 216 3 brilhantes, pesando

6331 217 1 par de botões de ouro,

2166 218 1 relógio de metal, com

7146 219 1 relógio de metal, com

6791 220 1 anel de ouro, com 1

3885 221 1 broche de ouro, com 1

4404 222 1 foga de coral, com

7177 223 1 anel de ouro, com 1

7234 224 1 par de botões de ouro,

7822 225 1 relógio de prata, com

4144 226 1 relógio de prata, com

7880 227 1 estojo, com 1 talher e

7588 228 1 relógio de prata, com

5176 229 Diversos brilhantes e

7030 230 1 anel de ouro, com 1

2447 231 1 barrete de ouro, com

7632 232 1 bolsa de prata.

6529 233 1 relógio de metal, re-

4165 234 1 saquinho de metal.

7759 235 1 relógio de prata, re-

5116 236 1 par de botões de ouro,

6525 237 1 anel de ouro, com 1

6335 238 1 relógio pulseira, de

1244 239 1 anel de ouro, com 1

1709 240 1 alfinete de ouro, com 1

7997 241 1 relógio de ouro, com

5682 242 1 par de bichas, com

3182 244 1 par de botões de ouro,

7282 245 1 relógio de ouro baixo,

7954 246 1 alfinete de ouro, com

6383 247 1 bolsa de prata.

7907 248 1 bengala, com castão de

7082 249 1 guarda-chuva, com

3666 250 1 castiçal de prata, pe-

7955 251 1 cigarreira de prata.

7493 252 1 bolsa de prata.

2352 253 1 anel de ouro, com 2

7633 254 1 bengala, com castão

2455 255 4 medalhas de ouro e

7728 256 1 alfinete de ouro e

6914 257 1 guarda-chuva, com

2258 258 1 relógio de prata, com

5994 259 1 botão de ouro, com 1

4648 260 1 relógio de metal, re-

7046 261 1 bolsa de prata, pesan-

7547 262 1 bengala com castão de

6684 263 1 punhal, com bainha

7743 264 1 bengala, com castão

5183 265 1 medalha de bronze,</

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

SEDE EM LISBOA

Capital Esc. 48.000.000\$000

Fundo de reserva Esc. 27.200.000\$000

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem 3 o/o
 Com aviso prévio de 60 dias 4 o/o
 C'correntes Limitadas (com talão de cheque) 4 o/o

A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO

3 mezes 4 o/o
 6 mezes 5 o/o
 9 mezes 5 1/2 o/o
 12 mezes 6 o/o

Salão do Instituto

Sabado, 16 de dezembro de 1922,
 ás 16 horas, audição de "30 compo-
 sitores brasileiros", por alguns alu-
 mnos do professor Luciano Gallet,
 com o concurso de Ernesto Nazareth.
 Convidos: nas casas Mozart, Vieira
 Machado e Arthur Napoleão.



Morphéa

Um senhor que padecia esse ter-
 rível mal, tendo sarado radicalmente
 com o uso de uma fórmula de um
 medico alemão, em virtude de uma
 promessa, offerece gratuitamente a
 dita fórmula a todos que soffrem do
 mesmo mal. Cartas a João Ribeiro,
 caixa postal n. 294, S. Paulo.

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Nacional de Revistas e Burletas

HOJE - DUAS SESSÕES DUAS - HOJE

A'S 7 3/4 E 9 3/4

LÁ VAI BALÁ....

Espectaculosa revista de Rego Barros, com versos de J. Praxedes e musica de Luz Junior.

A'S 9 1/2 - GRANDIOSA MATINÉE

LOS PERES, os reis dos apaches, em bal- () Mlle. CHRISANTEMA, graciosa bailarina, em numeros de grande valor artistico!

Sonhando com Portugal - Zé da Brôa, admiravelmente en- () carado pelo actor J. Figueiredo, vê scenas da sua aldeia que encantam a platão.

ALFREDO SILVA e CELESTE REIS têm () excellentes creações em LÁ VAI BALÁ....

O terceto do norte proporciona a ITALIA () FERREIRA ensaio para maiores applausos () PEPITA DE ABREU triumpho em todos os papeis que lhe foram confiados

Grande successo de Celia Zenatti e Henrique a Briebe

N. B. - Estão suspensas as en- () tradas de favor.

CINEMA MODERNO - SOMBRAS NA SELVA (5.º e 6.º episódios) e A COSTA DA OPPORTUNIDADE (cinco actos).

HOJE PARISIENSE

AS GRANDES TOURADAS DO CENTENARIO

Em cumprimento á sentença do meritissimo juiz da 1ª vara fe-
 deral a policia entregou-nos hontem o film de nossa propriedade
 "AS GRANDES TOURADAS DO CENTENARIO", que indoevamente
 apprehendera, ha dias, a requemimento do Raposo e Gonçalves, ex-
 ploradores do Colysen Centenario.

Assim, pois, recomencamos, hoje, a exhibit-o, a preços communs,
 em nosso cinema.

Tendo adquirido a exclusividade do dito film para todo o Bra-
 sil, vendemos cópias, com exclusividade para os Estados do norte e
 do sul, excepto S. Paulo.

Convidamos os exhibidores a programal-o para o Rio.

Mais, CONSTANCE BINNEY, a encantadora estrella da Ren-
 lart, em

SEDUÇÃO

Mais ainda MACACO PAGE M, desopilante comedia.

Amanhã:

Bebé Daniels,

a endiabrada, em

Senhorita Nullidade

Mais:

Novidades

internacionais

E ainda:

AS GRANDES TOURADAS

CLUBS AGUIAR

Pecam prospectos

Patente n. 53.

Bactérias proprias com a fiscalização do governo.

RUA DO OUVIDOR 143

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assecuradoras de distintas senhoras e
 cavalheiros de famílias do mais elevado des-
 tino social, que - muito nos honram, os
 "Clubs Aguiar" são organizados com 200 nu-
 meros cada Club, sorteados em 70 semanas.
 Nos "Clubs Aguiar" são adquiridas joias
 finas, objectos de ouro, prata e fantasia de
 gosto, na importância de 350\$, pela insignifi-
 cante quantia de 5\$, 10\$, 15\$, etc.
 Recebem-se assignaturas para o Club Per-
 manente, que tem sempre numeros vagos.

J. PEREIRA DE AGUIAR.

THEATRO RECREIO

EMPRESA RANGEL & C.

QUINTA-FEIRA, 14

As 7 3/4 e 9 3/4

ESTREIA

da companhia de revistas e burletas organizada pela popular e querida

actriz

--- OTILIA AMORIM ---

de que faz parte o apreciado actor comico JOAO MARTINS

Primeiras representações da nova revista da parceria

BITTENCOURT-MENEZES

MEU BEM, NÃO CHORA!

que se divide em 2 actos, 15 quadros e duas apothecoes, tem bella

musica original e coordenada pelos maestros DR. ASSIS PACHECO

e BENTO MUSSURUNGA, soberba montagem e apuradissima enscena-

ção de JOAO DE DEUS, sendo os bailados creação do eximio artista

PEDRO DIAS

MEU BEM, NÃO CHORA!

é a peça destinada a successo sem igual e que a partir de 14 do cor-
 rente deliciará o publico desta capital.

PREÇOS POPULARES

AVISO - Os bilhetes para os primeiros espectaculos estão á

venda, desde amanhã, ás 10 horas, na bilheteria do theatro.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Veporveocric?

QUEM ADIVINHA?

Premios a quem
acertarResposta para o theatro até
amanhã, pois na terça-feira
publicaremos o resultado.

PALACIO THEATRO

Companhia BERTINI-GIOANA

HOJE - Matinée - HOJE

as 2 1/2 e 4 1/2

Os Saltimbancos

A noite - A's 8 3/4

A menina

do chocolate

Amanhã - A DUQUEZA DO BAL

TABARIN.

Terça-feira - Festa de ITALO

BERTINI.

THEATRO LYRICO

Companhia LUCILIA SIMÕES

de que fazem parte LUCINDA

SIMÕES e ERICO BRAGA.

HOJE - MATINÉE - HOJE

as 2 1/2 e 4 1/2

Zazá

A noite - A's 8 3/4

A LAGARTIXA

Amanhã - A RAÇA

SEXTA-FEIRA, 15 - Festa de

ERICO BRAGA - 4ª representa-

ção da peça MAR ALTO, de An-
 tonio Ferro.

CINEMA AVENIDA

O mais bello, o mais luxuoso, o

mais sentimental film super da PA-

RAMOUNT que appareceu este anno

OS DOIS NOMES

GLORIOSOS

GLORIA SWANSON

E

RODOLPH

VALENTINO

QUINTA-FEIRA - "TRAGICO TRANZE", COM AGNES AYRES.

BREVEMENTE - A super-produção E' A MULHER MAIS FORTE QUE O

HOMEM?, COM GLORIA SWANSON.



AMANHÃ

PAI DOS

ORPHÃOS

Delicado e engraçadissimo film

Paramount, em que os

queridos artistas

THOMAS MEIGHAN e LEATRICE JOY

contrascenam com cinco encan-

tadoras e espertas crianças

DESENHOS ANIMADOS



CINEMA IRIS

Companhia Brasil Cinematographica

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - Em ultimo dia, daremos - TRE GRANDES "FILMS" POR

TRES GRANDES ARTISTAS

A nova professora

Cinco actos da FOX FILM, com SHIRLEY MASON

A FLOR DE PAIXÃO

Sele partes da FIRST CIRCUIT, criação de NORMA TAL-

MADGE.

O EXPLOSIVO

Dois actos de um "film" esplendido de CHARLES CHARLIN.

AMANHÃ - Outro programma. Outro successo! Um bello film

em que o NU' ARTISTICO encanta:

OS SEUS SONHOS DE CRIANÇA

em que surge a artista linda de plastica magnifica - AUDREY

MUNSON -

PARISETTE

o bello film da Gaumont, apresenta o 4º capitulo - "As INVES-

TIGACOES".

MUTT E JEFF - em "NA ESCOCIA" - e um esplendido

film sobre - A CHEGADA DE SACADURA E GAGO EM LISBOA.

Por fim - O AUTO ENCANTADO - comedia impagavel em

duas partes, da SUNSHINE.



ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSOES DESTA CAPITAL

Beijo pede-se e dá-se

drama, por Mary Miles Minter

Programmas cinematographicos dos me-

lhores fabricantes de films

Sensacionais torneos de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelo-

ta), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

Aberto das 4 horas da tarde á meia noite

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE - em ultimo dia teremos

STELLA LUCENTE

(Uma aventura veneziana)

o grande film de arte da Gaumont, com Miles. Lyrise e Merelle

A chegada de Sacadura e Gago a Lisboa

-com detalhes- e MUTT e JEFF em "Na Escocia"

AMANHÃ - Daremos dois capitulos do film

PARISETTE

o formoso trabalho da GAUMONT com Sandra Milovanoff e Biscot

5º - A pista - 6º - O avô

A REVISTA ODEON apresenta:

A chegada do Dr. Frontin ao Rio - A chegada do Dr. Antonio

Jore de Almeida a Lisboa - e outros factos interessantes em -

GAUMONT ACTUALIDADE.

Max Linder AMANHÃ PATHE' AMANHÃ

AMANHÃ reaparece o famoso "Rei do Riso"

Um espectáculo em que a alegria é obrigatória, o riso constan-

te, a malicia e o humor sempre bailam, obrigando ao sorriso.

O elegante comico francez de maior fama mundial, o celebra

MAX LINDER

Que desde dez annos multiplico successos a cada nova criação,

nos cinco actos da comedia "vaudeville" executada nos Estados

Unidos.

SEJA MINHA MULHER!



Verve latina coadjuvada

pela technica e grandiosas

decorações americanas.

MA LINDER ás voltas

com um bull-dog ranco-

roso.

MAX LINDER em lucta

constante com a sogra.

MAX LINDER e as com-

plices da casa de mo-

das Coralie & Cº. Os

apuros de dois casaes, um

conjunto comico, formida-

cume feroz, namorados

engenhosos, a policia bon-

dosa e a protecção de Co-

ralie & Cº, formam um

vel do melhor deste pro-

gramma de alegria, es-

pirito e bom gosto, intitu-

lado

SEJA

MINHA

MULHER

Noticias mundiaes pelo celebre

FOX NEWS N. 40

Salientando-se:

A famosa experiencia dos botas salva-vidas - O regresso do

principe de Gales á Inglaterra - Interessantes capitulos da "Franco",

Estados Unidos, Londres, etc.

CINEMA IDEAL

HOJE - HOJE

Despedida do programma que en-

cheu de arte e magestade a se-

mana!

Esposa martyr

SETE actos da "Paramount" a

cargos dos dois mais elegantes orna-

mentos da scena muda - GLORIA

SWANSON, a deusa da graça e da

belleza, e RODOLPHO VALENTI-

NO, o mais esbelto dos heroes da

tela, o mais fidalgo de todos os ga-

lões!

A REPRESA

CINCO ACTOS pelo querido HOOT

GIBSON, o mais audaz e temera-

rio cow-boy. Amor, romance, ale-

gria e aventuras na região do oeste!

A mais chocante das emoções que

jamais sentistes!!

Para fecho, a comedia em dois

actos

Macao Pagem

o film comico, a gargalhada pela ha-

bilidade do macaco JOE MARTIN.

CINEMA IDEAL

HOJE - HOJE

Despedida do programma que en-

cheu de arte e magestade a se-

mana!

Esposa martyr

SETE actos da "Paramount" a

cargos dos dois mais elegantes orna-

mentos da scena muda - GLORIA

SWANSON, a deusa da graça e da

belleza, e RODOLPHO VALENTI-

NO, o mais esbelto dos heroes da

tela, o mais fidalgo de todos os ga-

lões!

A REPRESA

CINCO ACTOS pelo querido HOOT

GIBSON, o mais audaz e temera-

rio cow-boy. Amor, romance, ale-

gria e aventuras na região do oeste!

A mais chocante das emoções que

jamais sentistes!!

Para fecho, a comedia em dois

actos

Macao Pagem

o film comico, a gargalhada pela ha-

bilidade do macaco JOE MARTIN.

CINEMA IDEAL

HOJE - HOJE

Despedida do programma que en-

cheu de arte e magestade a se-

mana!

Esposa martyr

SETE actos da "Paramount" a

cargos dos dois mais elegantes orna-

mentos da scena muda - GLORIA

SWANSON, a deusa da graça e da

belleza, e RODOLPHO VALENTI-

NO, o mais esbelto dos heroes da

tela, o mais fidalgo de todos os ga-